



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



01. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A TBG, ao longo de seus 25 anos de operação, vem acumulando sucessos e realizando um trabalho de vital importância para o país no desenvolvimento do mercado de gás natural, com grande contribuição qualitativa à indústria nacional, à geração de energia elétrica e ao abastecimento dos lares brasileiros com segurança.

Estou muito honrado em presidir o Conselho de Administração da TBG. Tive a oportunidade de participar de alguns capítulos dessa história. Primeiro, na década de 2000, pela área de gás da Petrobras e, posteriormente, pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Acompanhei a trajetória desde quando o gás natural representava apenas 2% da matriz energética brasileira, até alcançarmos a meta de 10% de participação. Foi um longo caminho trilhado, ou melhor, transportado, tendo tido a TBG um papel crucial nessa mudança estrutural energética. Agora, pretendemos acrescentar alguns capítulos exitosos.

A Nova Lei do Gás (Lei 14.134), sancionada em 2021, trouxe uma dinâmica inovadora para o setor, na qual a TBG tem se afirmado como empresa de referência, por exemplo, na celebração das novas modalidades de contratos de serviço de transporte e na disponibilização digital do Portal de Oferta de Capacidade para as chamadas públicas de contratação, dois itens essenciais para viabilizar a entrada de novos clientes e agentes comerciais e para ampliar o mercado de gás natural.

Temos o compromisso em colaborar, sem medir esforços, para o aprimoramento regulatório em curso, sob responsabilidade da ANP. Outro compromisso da TBG é trabalhar de forma integrada com as demais transportadoras de gás natural na articulação com os *stakeholders* do setor de gás, bem como junto aos setores elétrico e industrial do país, a fim de desenvolver e valorizar as contribuições da indústria de gás natural. Estamos atentos às demandas de cada região de abrangência dos nossos dutos, com o canal aberto para as distribuidoras e órgãos dos governos estaduais, em prol da segurança de abastecimento e do desenvolvimento sustentável do mercado.

São dez anos sem registro de falhas na entrega do combustível, em 2023 não foi registrado nenhum acidente com afastamento para pessoal próprio, e estamos há mais de nove anos sem acidentes com afastamento com prestadores de serviços, o que demonstra o êxito na gestão da empresa e o comprometimento de seus empregados e colaboradores com a segurança do sistema, que se estende aos valores ambientais e sociais que marcam o nosso compromisso com as novas gerações.

A operação do Gasoduto atualmente está relacionada à flexibilidade para o transporte do gás boliviano e do gás processado em território nacional, bem como dos terminais de GNL. Os desafios do futuro incluem o aproveitamento do biometano e a expansão da infraestrutura para alcançar novos clientes, seguindo a estratégia da inovação, com eficiência energética, descarbonização operacional e crescente digitalização dos sistemas. A experiência de nossos acionistas no segmento de transporte de gás natural é um fator diferencial e vital na condução estratégica dos negócios da TBG.

Graças ao trabalho de todos que fizeram parte dessa história de sucesso, temos hoje uma empresa com excelência em governança, responsabilidade ambiental, social e corporativa, além de uma equipe de profissionais experientes, altamente qualificados, motivados e conscientes sobre a importância do papel da TBG no cenário energético nacional, que buscam conciliar segurança e excelência operacional com desempenho comercial e eficiência financeira. E é nisso que está calcada a nossa confiança para vencer os desafios do futuro.

As informações detalhadas das atividades da TBG em 2023 poderão ser conferidas neste Relatório. Boa leitura!

Gelson Baptista Serva

Presidente do Conselho de Administração

02. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

A transição energética hoje é uma agenda global. E, nesse contexto, o protagonismo do gás natural é apontado como item fundamental para as políticas de redução das emissões de carbono, contribuindo para uma matriz energética mais limpa. No Brasil, esse conjunto de fatores consolida o setor de Energia como um importante motor de desenvolvimento econômico e social nesta década.

Um ambiente de negócios atrativo precisa necessariamente da configuração de um sistema legal, fiscal e regulatório que estimule a demanda e a competitividade num cenário de transformação. Esses fatores representam pré-requisitos fundamentais para abertura do mercado de gás natural.

Desde 1999, quando entrou em operação como empresa nacional pioneira no setor de gás natural, a TBG convive com mudanças de cenários que impactam o mercado, tendo se adequado aos desafios de cada época. Somos *benchmarking* no segmento de transporte de gás natural e assim queremos permanecer, sempre perseguindo a inovação, assegurando a rentabilidade e o valor para nossos acionistas. E, também, mantendo o foco na excelência operacional, no mercado em que atuamos e na nossa força de trabalho.

Para ser uma empresa que traga oportunidades e que seja capaz de criar valor à sociedade, além de ter saúde financeira, a TBG precisa crescer. Nosso Plano Estratégico está bem-delineado e factível, com o caminho intrinsecamente ligado à ampliação da nossa Base Regulatória de Ativos, ao reforço da Rede de Transporte e a Novos Negócios.

Dispomos de infraestrutura preparada para receber novas fontes de gás por meio do Pré-sal, de pontos de injeção de GNL e de outros produtores. Temos capacidade técnica, financeira e disposição de sobra para crescer, seja pela expansão da nossa malha ou ampliação das nossas atividades.

Neste Relatório Anual, a TBG irá detalhar as iniciativas desenvolvidas em 2023 em diversas frentes de atuação. Na área Comercial, considerada um segmento estratégico, buscamos facilitar o ambiente de negócios com o Portal de Oferta de Capacidade, um *marketplace* que, em conjunto com as outras transportadoras, otimiza o tempo dedicado às contratações de capacidade de transporte de gás natural.

Na área de Recursos Humanos, entre as várias realizações, destacamos a implementação do Programa de Diversidade da TBG e a realização do 4º Processo Seletivo Público que, juntos, enriquecem a cultura organizacional e ampliam a força de trabalho.

Também estão neste documento as iniciativas de escopo Ambiental, Social e de Governança, que mencionam, por exemplo, a publicação da segunda edição do Caderno do Clima, onde será possível acompanhar os bons resultados alcançados em 2023 a partir das ações adotadas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Encerro esta mensagem ressaltando que o nosso desempenho positivo tem relação direta com excelência operacional, capacitação contínua e práticas de comportamento seguro, que consolidam a cultura de cuidar de si e do outro em um ambiente de trabalho que respeite a diversidade e seja melhor para todos.

Boa leitura!

Erik Breyer

Diretor-presidente

03. SOBRE O RELATÓRIO

Os cenários atuais do mercado energético para a próxima década apontam para a tendência de crescimento do consumo de combustíveis fósseis, mesmo considerando os compromissos globais assumidos no Acordo de Paris em 2015. O mundo, assim, precisa caminhar para um ciclo de evolução no que se refere à implementação de energias sustentáveis que possam atender às demandas por energia global.

A motivação em criar um ambiente de equilíbrio entre os países coloca o Brasil em posição privilegiada. Afinal, somos um dos países com a matriz energética mais limpa e renovável do mundo e temos o dever de mantê-la saudável para as futuras gerações. Esse cenário faz crescer a responsabilidade da TBG como empresa transportadora de gás natural presente em cinco estados de grande representatividade no cenário econômico nacional.

Estamos nos dedicando ao desenvolvimento de iniciativas capazes de atenuar nosso impacto no meio ambiente e no clima, de forma a contribuir para a mitigação das mudanças climáticas. Nosso

Planejamento Estratégico 2040 define as ações e os recursos necessários para assegurar o crescimento da empresa, incluindo as mudanças necessárias para alcançar os objetivos de Crescimento, Excelência Operacional e Sustentabilidade. Para garantir a viabilidade deste Plano Estratégico, foi desenvolvido um Plano de Negócios (2023 a 2027), junto com um sistema de acompanhamento mensal de indicadores e metas que inclui investimentos em ações ambientais, sociais e de governança, principalmente no que se refere à redução das emissões de metano, dióxido de carbono e óxidos de nitrogênio.

Diversas ações realizadas e em andamento nesta e em outras frentes de nossa atuação serão apresentadas ao longo deste documento. Será possível conhecer e/ou consultar informações e iniciativas estratégicas voltadas para operação e manutenção, integridade, novos empreendimentos, produtos em desenvolvimento, pessoas, transformação digital, *compliance* (conformidade) e inteligência, auditoria, competitividade e integridade, entre outras.

Antes de ser publicado, este documento foi submetido à aprovação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da TBG.

04. A EMPRESA

QUEM SOMOS

Somos a TBG – Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. Em operação desde junho de 1999, temos instalações com capacidade ininterrupta de transporte de gás natural pelos 2.593 quilômetros de nosso gasoduto.

Nossas instalações atravessam os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abastecendo regiões que representam mais de 50% do PIB nacional. Estamos conectados fisicamente a sete distribuidoras e a milhares de consumidores finais nessas regiões, integrando uma grande área de mercado. Abastecemos termelétricas e refinarias ao longo do traçado de nossas instalações.

Possuímos, também, ligação com outros gasodutos de transporte da malha nacional por meio de interconexões em São Paulo e, futuramente, no Rio Grande do Sul.

Somos a primeira transportadora no país a possuir gestão própria em operação e manutenção, o que nos torna referência nacional em atividades de proteção catódica, metrologia, operação de compressores e manutenção de dutos e faixa de servidão.

Com capacitação técnica especializada e DNA de inovação, ofertamos soluções logísticas no segmento de gás natural. Com pioneirismo, criamos e incorporamos produtos e serviços aderentes ao negócio e às demandas do mercado.

Temos equipes próprias e corpo técnico especializado na operação, inspeção e manutenção do gasoduto e em todas as instalações de superfícies anteriormente informadas.

Sempre atenta aos padrões de qualidade e de responsabilidade social, ambiental e de governança, a TBG, historicamente, concilia a atividade empresarial com o respeito à sociedade, à vida humana e ao meio ambiente. Nosso foco permanente na agenda de sustentabilidade é inerente à missão, à visão e a todos os nossos valores, sendo também um pilar do Planejamento Estratégico.

Operamos e supervisionamos remotamente 15 estações de compressão, 47 pontos de entrega/saída, um ponto de entrada, quatro interconexões, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte. Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança, sustentabilidade, eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que asseguram a excelência do nosso serviço e norteiam a nossa atuação.

ESTRUTURA DA TBG EM NÚMEROS

2.593 km de dutos terrestres	04 Interconexões (Entradas e Saídas)
47 Pontos de Entrega	02 Estações de Redução de Pressão
01 Ponto de Entrada	01 Hub de Interconexão
15 Estações de Compressão	01 Central de Supervisão e Controle

Figura 1 – Principais ativos tangíveis da TBG

A flexibilidade operacional das instalações viabiliza o transporte tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão de fluxo na Estação de Medição do gasoduto Campinas –Rio, em Paulínia/SP. Isso permite diversificar a origem do gás transportado no sistema.

Temos capacidade para atuar na implantação de novos empreendimentos de transporte de gás natural. Nosso portfólio de soluções inclui a prestação de serviços de operação e manutenção desses ativos, assim como a atuação técnica na área de engenharia básica e executiva, metrologia, integridade de dutos e simulação termo-hidráulica, entre outras.

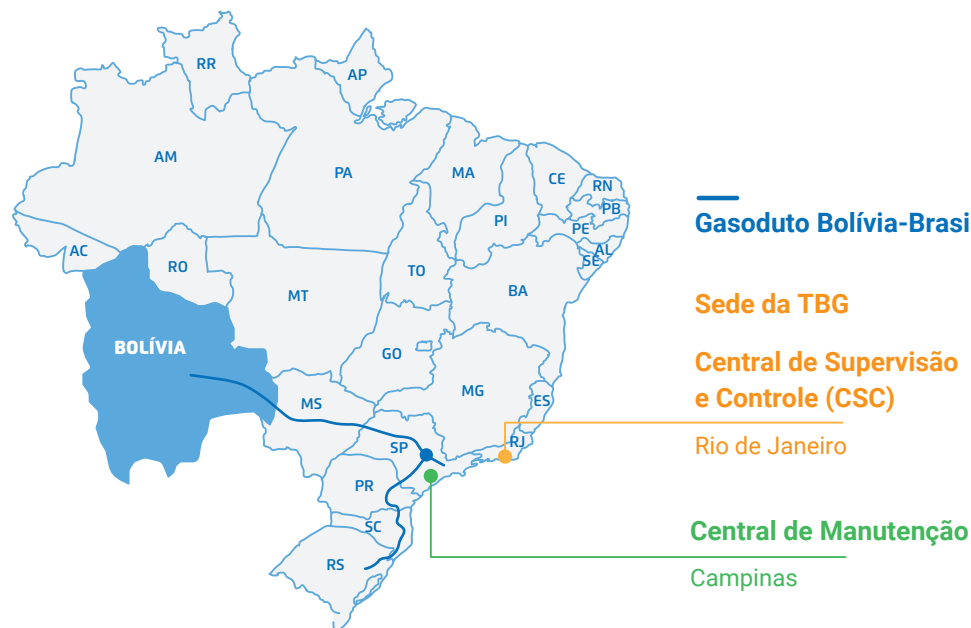
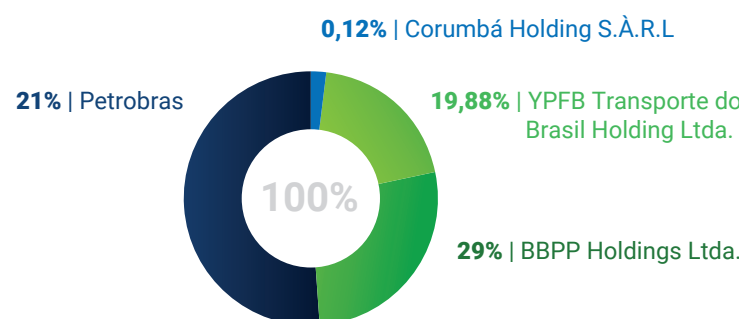


Figura 2 – Mapa do Gasoduto

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Somos uma sociedade anônima de capital fechado com a seguinte composição acionária:



*A Corumbá Holding detém a integralidade das ações da BBPP; a Fluxys detém 100% das ações da Corumbá.

Figura 3 – Composição Acionária





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Aprovada pelo Conselho de Administração em 24/06/2020, a identidade organizacional da TBG reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da indústria e o bem-estar da sociedade.

Missão | Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.

Visão | Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.

Valores | Respeito à vida e ao meio ambiente. Ética. Foco no Resultado. Excelência Operacional. Inovação. Cooperação.

Ética – Mantendo uma conduta pautada pela justiça e moral, atuando sempre de acordo com rigorosos padrões de governança, garantindo a veracidade e precisão das informações compartilhadas com as partes interessadas.

Foco no resultado – Em todos os níveis organizacionais da empresa, buscando a sustentabilidade corporativa e o alcance dos resultados planejados, objetivando a geração de valor no curto, médio e longo prazos, atingindo seus objetivos estratégicos e garantindo satisfação dos acionistas e partes interessadas.

Inovação – No aprimoramento de seus processos, buscando de forma sistemática a incorporação de novas práticas e tecnologias que proporcionem benefícios aos seus acionistas, empregados, clientes e à sociedade.

Respeito à vida e ao meio ambiente – Agindo sempre com consideração e estima nas relações com os indivíduos e com a natureza, garantindo a segurança, o convívio, a coexistência, a diversidade, e a redução dos riscos e perigos de Segurança e Saúde no Trabalho.

Excelência Operacional – Provendo o mercado em soluções logísticas, visando a manutenção do padrão de excelência no atendimento aos seus clientes, incluindo a proteção do meio ambiente, a implantação de práticas de eficiência energética e de redução da poluição ambiental.

Cooperação – Buscando o engajamento, o empenho, o espírito de equipe e a participação dos trabalhadores e/ou de seus representantes no alcance dos objetivos e os melhores resultados para a empresa de forma integrada.

Política de Gestão | Fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural, garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

PRODUTOS E SERVIÇOS

PRODUTOS ANUAIS

Nossos produtos anuais são contratos de serviço de transporte em capacidade existente, no regime de entrada e saída, que atendem carregadores com um perfil de oferta e demanda mais estável.

Os contratos têm duração de um ano e podem ser celebrados para um horizonte de cinco anos consecutivos. As chamadas públicas para contratação ocorrem por meio do Portal de Oferta de Capacidade, com comunicação perene, isonomia e transparência aos participantes.

São supervisionadas pelo órgão regulador, ANP, que aprova e publica em edital as regras do certame, as minutas contratuais e as tarifas de referência.

As chamadas públicas de produtos anuais possuem duas etapas:

- não vinculante (manifestação de interesse);
- etapa vinculante, quando as propostas são asseguradas e há o aporte de garantias financeiras momentos antes da celebração do contrato.

CHAMADA PÚBLICA INCREMENTAL

As chamadas públicas incrementais possibilitam a implementação de novos projetos em logística de gás natural, ampliando o acesso ao nosso sistema de transporte e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

Destinam-se à oferta de ampliação e construção de novos pontos de entrada ou de saída para suprir as demandas por serviço de transporte de curto e longo prazos que não podem ser atendidas pela nossa infraestrutura existente.

A capacidade ofertada considera o mapeamento preliminar de demanda realizado com agentes interessados, de caráter não vinculante. Em seguida, as capacidades solicitadas nesse período são submetidas à nossa avaliação técnica e econômica e validadas pelo órgão regulador, ANP.

Na etapa de manifestação de interesse de uma chamada pública incremental, a capacidade e as tarifas são ajustadas de acordo com as solicitações dos agentes. Na etapa seguinte do certame, os agentes devem realizar propostas garantidas e firmar termos de compromisso que darão origem à celebração dos contratos de expansão de capacidade.

PRODUTOS DE CURTO PRAZO

São contratos diários, mensais e trimestrais no regime de entrada e saída, com previsibilidade na prestação do serviço. Sua comercialização ocorre sem a necessidade de chamada pública.

Atendem a demandas de clientes com perfil sazonal e de curto prazo com flexibilidade, agilidade e previsibilidade na contratação.

Viabilizam oportunidades comerciais no mercado de curto prazo de gás natural e possibilitam acomodar situações de desequilíbrio dos carregadores, otimizando a logística da malha de transporte e o ajuste à realidade de cada negócio.

Todo o processo é realizado por meio do Portal de Oferta de Capacidade, contando com mecanismos isonômicos e transparentes para a alocação da capacidade disponível.

SERVIÇOS E PARCERIAS DE NEGÓCIOS

Logística de gás natural em novos empreendimentos

Buscamos, no contexto de novos empreendimentos, identificar e avaliar a nossa participação em concorrências para gasodutos de transporte, seja de forma direta ou indireta por meio de parcerias estratégicas.

Serviços de operação e manutenção

Oferecemos serviços de O&M para ativos de transporte e movimentação de gás natural, incluindo operação, manutenção e inspeção de dutos e de instalações de superfície (estações de compressão, pontos de entrada e de saída). Também oferecemos remoção e instalação de turbinas acionadoras de compressores de gás natural.

Serviços de engenharia de dutos

Atuamos como prestadores de serviços de engenharia de dutos, desenvolvendo e dando suporte para projetos de engenharia conceitual, básica e executiva para construção e ampliação de gasodutos, seus componentes e complementos, como estações de compressão de pontos de entrega, turbomáquinas e turbocompressores.

Gasoduto da TBG

Nossa infraestrutura logística está disponível por meio da contratação dos serviços de transporte na modalidade firme, de produtos de prateleira (curto prazo) ou, ainda, pela ampliação da infraestrutura atual.

Outros serviços

Além dos serviços de O&M, oferecemos consultoria para elaboração de relatórios de simulação termo-hidráulica e capacitação em operação, manutenção e inspeção de ativos de transporte.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA TBG EM 2023



FORTELECIMENTO DA IDENTIDADE DA TBG

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

NEGÓCIO REGULADO

A publicação em 8 de abril de 2021 da Lei nº 14.134, conhecida como a Nova Lei do Gás, representa um marco significativo no cenário regulatório do setor de transporte de gás no Brasil. Essa legislação busca não apenas atrair investimentos e fomentar a competição, mas também remodelar o panorama regulatório para impulsionar o crescimento sustentável do setor, impactando diretamente nas perspectivas para os investidores.

A regulamentação da Nova Lei do Gás se destaca como um aspecto crucial para a implementação bem-sucedida dos atributos desse novo marco legal, especialmente no contexto do transporte de gás. O órgão regulador assume um papel fundamental ao se responsabilizar pelo estabelecimento de normas claras e procedimentos específicos para orientar as empresas do setor, oferecendo um ambiente propício à transparência e à previsibilidade.

Para as empresas de transporte de gás, implica em destravar investimentos substanciais em infraestrutura. A regulamentação desempenha um papel crucial ao esclarecer o processo de remuneração desses investimentos, oferecendo segurança jurídica e financeira às transportadoras. Tal previsibilidade também permite a participação ativa dos consumidores no desenvolvimento de projetos. Isso pode contribuir para a diversidade de ofertas e a inovação no setor, atendendo cada vez melhor às necessidades e expectativas do mercado de gás como um todo.

No âmbito das relações com investidores, a clareza na regulamentação oferece às empresas um terreno sólido para comunicar de maneira transparente as estratégias e perspectivas de investimento. A capacidade de antecipar e gerenciar riscos associados à regulamentação é vital para criar confiança e sustentar um diálogo aberto e construtivo com os investidores.

Em 2023, no campo regulatório, ocorreu um marco importante a partir da aprovação do processo de simplificação da oferta de capacidade de transporte. Essa evolução foi oficializada em novembro de 2023 com a publicação da Resolução 961 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que aprovou a revisão da Resolução nº 11 de 2016. Essa revisão teve como objetivo simplificar o processo de Oferta e Contratação de Capacidade Existente, visando torná-lo mais eficiente ao eliminar etapas frequentes de consultas públicas. Com a simplificação, a oferta anual de capacidade, anteriormente conduzida por meio de um edital específico, foi integrada à mecânica da oferta dos produtos de curto prazo, resultando em mais agilidade e simplicidade no processo, além de outros benefícios positivos.

A simplificação da oferta, agora denominada Processo de Oferta e Alocação de Capacidade, traz benefícios significativos para a TBG, pois permite um planejamento mais eficiente das ofertas anuais, agilizando a aprovação de tarifas junto à ANP, além de reduzir o risco de atrasos nas chamadas públicas e de evitar barreiras verificadas em anos anteriores.

Mesmo sem a regulamentação completa da nova lei, é crucial avançar durante esse período de transição, priorizando a implementação de projetos essenciais. A simplificação do processo não apenas permite que as equipes da TBG e da ANP foquem em outras iniciativas, como também destaca a importância para a Companhia de progredir em investimentos estratégicos, como a construção de uma nova estação de compressão no Trecho Sul, e a aprovação de outros investimentos prioritários.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS

Durante o ano de 2023, foi assinado o contrato de conexão com a SCGÁS para implantação de um ponto de saída em Siderópolis/SC, com a capacidade de 1,8 milhão m³/dia. Além disso, foram encaminhadas propostas técnico-comerciais referentes a projetos de conexão (implantação de pontos de entrada ou saída) para cinco diferentes empresas.

Com relação a novos dutos, foram elaborados estudos, cenários e simulações tarifárias para dois potenciais projetos ligando o Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) ao Norte do Paraná e a Uberaba/MG. Ambos os projetos já se encontram em análise e alinhamento de requisitos com *stakeholders*.

A TBG se associou à Associação Brasileira do Biogás (ABiogás) com o intuito de se posicionar como solução logística na cadeia do biogás/biometano. Então, foi elaborado um modelo de negócio para injeção de biometano no sistema de transporte da TBG embasado em estudo interno que aponta para um grande potencial de produção desse gás no entorno do Gasbol, principalmente na região do estado de São Paulo. Iniciamos a estruturação de um plano de ação que envolve consulta pública para levantamento de demanda e consumo, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2024. Essa etapa visa otimizar o dimensionamento e a estrutura de custos do projeto para posterior contratação pelos interessados.

Foi realizada uma missão à Argentina para mapeamento, junto aos principais produtores e transportadores de gás natural, da infraestrutura atual do *midstream* local, dos planos futuros de investimento e das principais variáveis necessárias para análise de potencial exportação do gás argentino ao Brasil via infraestrutura da Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), na Bolívia.

Consolidamos um modelo de negócio junto a outras transportadoras e à Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS) para análise e elaboração de produto de transporte com foco no atendimento aos geradores termelétricos. Junto ao grupo de trabalho de térmicas, foi feita a análise do impacto tarifário no sistema de transporte da saída das térmicas conectadas a partir do vencimento dos contratos vigentes. A partir desse ponto, a TBG atuou junto aos principais *stakeholders* do setor para discutir propostas de incentivo à competitividade das térmicas conectadas nos próximos leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

CONTRATOS DE TRANSPORTE

O ano de 2023 foi marcado pela entrada de novos agentes no sistema de transporte de gás natural, corroborando a consolidação do modelo de entrada e saída de gás.

No âmbito da oferta de capacidade anual, foram geridos três contratos de entrada (capacidade contratada total de 22.010 mil m³) e sete contratos de saída (capacidade total de 23.527 mil m³). Também foram assinados 20 contratos másteres (instrumento não vinculante), mais que o dobro de 2022, habilitando a TBG para subscrição de contratos de transporte de curto prazo. Nessa modalidade, foram firmados 180 contratos de curto prazo em atendimento à Galp, Compagas e MSGÁS, além de dois contratos interruptíveis com a Galp.

Atualmente, temos mais de 34 carregadores habilitados no Portal de Oferta de Capacidade, todos aptos para contratar em qualquer momento.

De forma a atender à evolução do mercado, foram implementadas melhorias que visam ampliar a





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



atratividade para contratação dos serviços de Oferta de Capacidade Anual, Interruptível, Máster e Curto Prazo, bem como nos contratos celebrados anteriormente e que estarão vigentes a partir de 2024.

Além disso, foi celebrado o primeiro acordo de cessão de capacidade entre agentes, no qual a Sulgás cedeu parte de seus contratos da CP03 e CP04 para a Petrobras. Foram assinados nove instrumentos contratuais (entre acordo e aditivos) que irão regularizar a cessão a partir de 2024.

Ainda em 2023, foi assinado um Contrato de Conexão com a SCGÁS que pode viabilizar a conexão de um novo Ponto de Entrega em Siderópolis/SC, com capacidade de até 1,8 milhão m³/dia.

GÁS PARA USO NO SISTEMA E BALANCEAMENTO

Considerando a entrada no sistema da TBG de novos carregadores com contratos sob o regime de entrada e saída, há perspectiva de aumento gradativo da complexidade para a manutenção do equilíbrio entre as injeções e retiradas de gás da rede de transporte da empresa.

No ano de 2023, foi assinado o primeiro contrato de aquisição de gás para balanceamento, que vai permitir que a TBG avance em segurança na operação do gasoduto, possibilitando realizar novas operações de compra e venda de gás para balanceamento e evitando que desequilíbrios residuais severos ao sistema impactem o atendimento aos clientes.

Além disso, publicamos o processo de consulta ao mercado para aquisição de gás natural de terceiros, que será destinado ao balanceamento da nossa rede e ao fornecimento de gás para uso no sistema em 2024. Recebemos propostas de interesse encaminhadas por agentes de mercado que foram avaliadas e se encontram sobre apreciação pela ANP, visando ao fornecimento no ano de 2024.

Ao longo de 2023, foram implementadas melhorias no Portal de Oferta de Capacidade, no âmbito do Comitê com as outras transportadoras. Entre elas, a implementação da Plataforma Eletrônica de Gás, que permitirá à TBG registrar suas ofertas e demandas de gás para balanceamento de forma ágil e simplificada.

TERRENOS DE COMODATO

No ano, foram celebrados 22 termos aditivos aos contratos de comodato, mantendo assim formalizadas as relações de posse dos terrenos da TBG (parcialmente ocupados e operados pelas companhias distribuidoras) e as relações de posse de terrenos das companhias distribuidoras (parcialmente ocupados e operados pela TBG).

INTERFACES E WORKSHOPS COM NOVOS CLIENTES

Ao longo de 2023, realizamos reuniões e workshops com clientes efetivos e potenciais para alinhamento da gestão comercial dos contratos. Essas ações auxiliam na tomada de decisão do carregador, pois orientam na operação dos contratos através de abordagem de questões como: faturamento e alocação, nomeação e programação, com apresentação da Plataforma de Transporte de Gás.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A Pesquisa de Satisfação do Cliente, referente ao ano de 2023, foi concluída em 10/01/2024 e foi mantido o nível de satisfação do cliente em patamares de excelência de 96,56%, superando a meta de 95%.

Tivemos a participação de seis carregadores respondendo à pesquisa, dois a mais que em 2022.

CULTURA EM TRANSFORMAÇÃO

Tendo a transformação digital como *driver* estratégico da empresa, diversas iniciativas vêm sendo implementadas desde 2021 com foco na digitalização do serviço de transporte de gás natural e dos processos correlatos.

O Plano Corporativo de Transformação Digital está mais maduro e alinhado ao Programa de Transformação da Companhia, tendo como princípios a inovação, a agilidade, a efetividade das entregas, a prioridade para ações com alta geração de valor agregado para os negócios da TBG e a eficiência em custos.

As plataformas digitais para comercialização do transporte de gás natural estão se multiplicando e viabilizando novos negócios, como a comercialização de capacidade ociosa, a substituição dos contratos e a operação do modelo de entrada e saída.

Em 2021, o Portal de Oferta de Capacidade foi compartilhado com as demais transportadoras brasileiras, se tornando o Portal Único de Comercialização de Transporte de Gás Natural do país. Mais uma vez, a TBG foi precursora de importantes inovações no setor. Alguns dos vários exemplos serão citados abaixo.

- A Plataforma de Transporte de Gás Natural está em plena expansão, com foco em tornar 100% do processo de pós-venda digitalizado e mais eficiente de ponta a ponta.
- Em 2023, os sistemas oriundos do sócio controlador deram lugar à nova Plataforma Corporativa de Sistemas da TBG, atribuindo agilidade e simplicidade em nossos processos.
- Na área Operacional, expandimos o uso de drones com inteligência artificial, agregando resultados relevantes para o processo de inspeção do gasoduto.
- Os óculos inteligentes, que foram uma inovação de sucesso, começaram a ser escalados para inspeção em outros trechos do gasoduto. O equipamento será utilizado em manutenções críticas e situações de emergência, visando aumentar a segurança das pessoas e dos processos, além de viabilizar a transição de conhecimento de forma prática e efetiva.
- Esse ano, a Estação de Compressão de Paulínia/SP foi consolidada como um case de digitalização da operação e da manutenção do gasoduto, com a iluminação de toda a planta com *wi-fi* intrinsecamente seguro, abrindo possibilidades de inovação para eficiência dos processos operacionais.
- Uma inovação também testada e aprovada em uma de nossas estações de entrega foi o projeto-piloto Digital Twins, que visa reduzir custos futuros relativos a novas ampliações do nosso gasoduto.
- No tocante à continuidade operacional, todos os sistemas críticos agora estão com contingência, viabilizada pelo projeto Jornada para Nuvem, incluindo a nossa Central de Supervisão de Backup que, de forma inédita no setor, está funcionando 100% virtual e digital. Realizamos, também, o primeiro simulado de ataque cibernético, que possibilitou melhorias nos processos, tornando-os mais seguros e eficazes.
- Por fim, destacamos que os nossos Squads Ágeis estão mais maduros e com metas de desempenho coletivas relacionadas à inovação, agilidade e efetividade, de forma a agregar autonomia e flexibilidade à comercialização do transporte, à manutenção e operação do gasoduto e à segurança operacional das pessoas e dos nossos ativos.

INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES

Em 2023, o foco da TBG no desenvolvimento da cultura regulatória teve como principal direcionador a necessidade de fortalecer a mentalidade de negócio, maximizando o retorno sobre o investimento em um ambiente regulado.

Nesse sentido, a Companhia promoveu uma série de encontros envolvendo inicialmente a liderança em evento imersivo, intitulado Liderança que Transporta o Futuro. Posteriormente, todos os colaboradores tiveram oportunidade de participar de encontro realizado nos formatos presencial e híbrido.

Os principais objetivos dessa iniciativa foram: aprofundar o conhecimento sobre o negócio e o cenário regulatório do mercado brasileiro de gás; refletir a respeito de questões geopolíticas que impactam o setor energético no Brasil e no mundo, fortalecer os traços culturais desejados por meio do alinhamento das lideranças e integração das equipes.

O Encontro da Liderança da TBG reuniu 89 gestores e especialistas em um evento de três dias, no qual foi possível estabelecer um espaço de compartilhamento, consolidação de conceitos e reflexão em torno de desafios e oportunidades para a Companhia, além de reforçar a importância da construção de um ambiente de confiança recíproca e integração, com o propósito comum de garantir e consolidar a sustentabilidade da Companhia.

Como forma de destacar a importância estratégica da liderança como agente de transformação para a sustentabilidade da TBG, foram realizadas atividades com painéis expositivos apresentados por especialistas do mercado de transporte dutoviário de gás natural. A partir dessas apresentações, que proporcionaram *insights* valiosos, os participantes, conduzidos por consultoria especiali-

zada, puderam refletir, debater e buscar soluções para os desafios propostos.



Mediação de consultoria de Recursos Humanos para capacitação, integração e fortalecimento de senso de time entre líderes.

Figura 4 – Overview do evento de liderança

Posteriormente, foram promovidos dois eventos de disseminação da Cultura Regulatória, em Campinas e no Rio de Janeiro, que contaram com a participação presencial de 72 colaboradores na Sede e 18 na Central de Manutenção, além de empregados, estagiários e prestadores de serviço que participaram à distância.

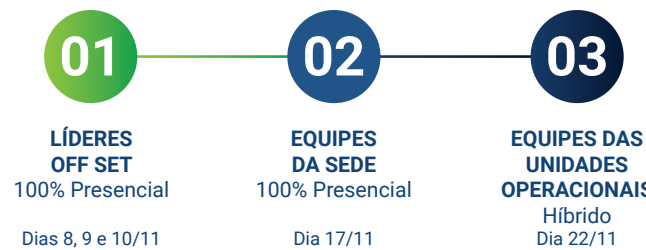


Figura 5 – Linha do tempo sobre a disseminação da Cultura Regulatória

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

A transição energética para uma economia de baixo carbono é irreversível. A partir dessa premissa estamos trabalhando para assegurar o futuro da Companhia com um relevante papel perante a sociedade brasileira.

Entendemos que o caminho para este novo cenário precisa obrigatoriamente conciliar desenvolvimento sustentável e geração de valor. Ou seja, a busca por resultados financeiros positivos inclui a conciliação deste desempenho com a incorporação de práticas corporativas capazes de gerar benefícios socioambientais e redução dos impactos adversos. Nossas ações visam a geração desse valor duradouro e norteiam a nossa forma de atuação.

CADERNO DO CLIMA

O Caderno do Clima visa expor as estratégias e ações da TBG que contribuem com a mitigação das mudanças climáticas. A primeira versão foi publicada em dezembro de 2022 e a segunda em novembro de 2023 no *site* da empresa (<https://portal.tbg.com.br/meio-ambiente>).

O documento está estruturado nas seções: Cenários em Energia no Brasil e no Mundo; Portfólio da TBG e Governança Corporativa; Governança e Políticas; Estratégia e Investimentos; Métricas de Desempenho; Gestão de Emissões e Projetos de Descarbonização; Compromisso com a Sustentabilidade; e Reconhecimento.



Figura 6 – Capa do Caderno do Clima

PREMIAÇÃO SELO VERDE

A TBG recebeu, pelo sexto ano consecutivo, o Certificado de Destaque Ambiental – Selo Verde, emitido pelo Jornal do Meio Ambiente. O veículo realiza pesquisa junto ao Ibama e aos órgãos ambientais estaduais, considerando os critérios Água e Efluentes; Energia; Matérias-Primas e Resíduos; Emissões Atmosféricas; e Educação Ambiental.

O certificado tem como objetivo incentivar, reconhecer e homenagear as boas práticas ambientais das empresas para o desenvolvimento sustentável durante seu ciclo de produção ou de serviços.



Figura 7 – Prêmio Selo Verde – Jornal do Meio Ambiente

PROJETOS DE REDUÇÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA

A TBG contabiliza suas emissões atmosféricas desde 2006, a fim de criar estratégias que contribuam para a minimização dos impactos ambientais e a mitigação da mudança do clima.

Como controlada da Petrobras, a Companhia está inserida no inventário de emissões denominado Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas (SIGEA®), que calcula as emissões provenientes de sua operação com base na metodologia GHG Protocol (World Resource Institute).

Os principais gases emitidos pela operação da TBG são metano (CH₄), gás carbônico (CO₂) e os óxidos de nitrogênio (NOx). Tais emissões são características da operação de uma indústria de transporte de gás.

Visando reduzir o volume de metano liberado para a atmosfera em nossas estações de compressão, foi finalizado em 2023 o projeto de instalação de válvulas manuais de bloqueio na sucção e na descarga de cada turbocompressor da Estação de Compressão de Penápolis, com uma redução esperada de 80% do inventário de gás liberado na manutenção das instalações.

Outro projeto em desenvolvimento é a instalação de partida elétrica em 11 turbocompressores no Trecho Norte do gasoduto. Com a implementação iniciada em 2023 e conclusão prevista para 2028, espera-se que haja uma redução de 2,5% de metano em relação à emissão total da TBG em 2022.

A eletricidade fornecida para algumas estações de compressão situadas no Centro-Oeste do país é proveniente de geradores próprios a gás natural, por força de seu afastamento dos sistemas de transmissão elétrica na época da construção, em 1998. Atualmente, a rede elétrica local já oferece a confiabilidade necessária para a utilização de energia da concessionária. A diretriz é eletrificar determinadas instalações no estado de Mato Grosso do Sul e, assim, reduzir as emissões de gás



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



carbônico. Estima-se que esse projeto, com início da operação previsto para 2024, irá reduzir as emissões até 2028 em até cinco mil toneladas por ano.

PROJETO DE MELHORIA DOS CINTURÕES VERDES DAS ESTAÇÕES DE COMPRESSÃO

Uma iniciativa importante, em atendimento à condicionante da Licença de Operação 081/2000, renovada com base no Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2011), está relacionada ao desenvolvimento de projeto para o plantio de aproximadamente 100 mil árvores de espécies nativas nos cinturões verdes das estações de compressão, compensando a emissão de cerca de 14 mil toneladas de gás carbônico registrada ao longo do período de implantação do projeto.

Lançado oficialmente em setembro de 2022, o plantio de mudas de árvores na Estação de Compressão de Paulínia tem o objetivo de criar uma proteção acústica e visual e de sombrear a área. O lançamento do projeto foi acompanhado pela Alta Administração da Companhia (Conselho de Administração, diretorias e gerências envolvidas), de modo a consolidar em nossos colaboradores a conscientização para a relevância do tema.

Em novembro de 2023, foi iniciado o projeto nas estações de compressão de São Carlos e de Iacanga, ambas no estado de São Paulo, com o plantio de aproximadamente oito mil mudas.



Figura 8 – Plantio na Estação de Compressão de Iacanga (SP)

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E LINHA DO GÁS

A TBG zela pela segurança do entorno do gasoduto. De forma permanente, as comunidades próximas às instalações são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes das nossas atividades. O Programa de Comunicação Social visa conscientizar com orientações sobre os cuidados básicos relacionados à faixa de servidão, aos procedimentos de segurança e às restrições de uso e ocupação ao longo do trecho Corumbá-Canoas.

Dispomos também do serviço Linha do Gás (0800 026 0400) e do Fale Conosco (disponível no site da TBG), canais essenciais para o relacionamento com a população do entorno da faixa de servidão. Eles funcionam como ferramentas de integridade e proteção do gasoduto. A ligação para o Linha do Gás é gratuita, inclusive pelo celular, e o serviço está disponível 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados.

A operação da Central de Atendimento visa garantir que ligações de comunicação de emergências, denúncias, reclamações, dúvidas, sugestões e esclarecimentos provenientes do público externo sejam recebidas, registradas e encaminhadas para tratamento.

Por meio desse canal de comunicação, é possível solicitar uma visita técnica, caso a ocorrência seja próxima ao gasoduto, obter informação sobre possíveis incidentes ou anormalidades em qualquer instalação da Companhia, inclusive os causados por ação da natureza, efetuar uma denúncia sobre intervenção indevida, ou mesmo solicitar explicações sobre o gasoduto e sobre a TBG, além do que pode ser feito na faixa de servidão.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA GRUPOS SOCIAIS

Fazendo referência à atuação da TBG em responsabilidade social e em atendimento à condicionante da Licença de Operação, foram finalizados recentemente cinco projetos básicos de educação ambiental para grupos sociais nos cinco estados atravessados pelo nosso gasoduto. Eles foram elaborados a partir do diagnóstico socioambiental realizado e conforme diretrizes do Programa de Educação Ambiental para Grupos Sociais.

Os projetos listados abaixo têm como objetivo a educação ambiental, que é um dos pilares do desenvolvimento sustentável.

- Apicultura – beneficiamento do mel produzido na cidade de Cambará do Sul/RS
- Educação Ambiental e Empreendedorismo – em Gaspar/SC
- Horta Comunitária, Empreendedorismo e Consumo Consciente – em Araucária/PR
- Aula Viva – na Área de Proteção Ambiental (APA) Guariroba em Campo Grande/MS
- Agroindústria – beneficiamento de hortaliças e compostagem em Iperó/SP

Nesses projetos, buscou-se atender às diretrizes da Lei 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, cujas premissas metodológicas compreendem o enfoque humanístico, democrático, participativo, e a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando, entre outras questões, os aspectos socioeconômicos e culturais, sob o viés da sustentabilidade.

Os projetos serão implementados a partir de 2024, iniciando pelo projeto Aula Viva na APA Guariroba.

CRIAÇÃO DO COMITÊ DE DIVERSIDADE

Com objetivo de reforçar os valores Ética e Respeito à vida, e fortalecer o compromisso com a diversidade, equidade e inclusão da força de trabalho, foi constituído em julho de 2023 o Comitê de Diversidade e Inclusão tem o propósito de conduzir estudos, emitir recomendações, propor, executar, monitorar e avaliar estratégias e ações visando à promoção da equidade, o respeito à diversidade e o combate a todas as formas de preconceito e discriminação na Companhia.

Também em 2023, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho, a TBG reafirmou o seu compromisso com a valorização da diversidade humana e cultural nas relações com os empregados, garantindo o respeito às diferenças e à não discriminação, e com o combate à violência no trabalho. No acordo, ficou ratificada a intenção da Companhia de conduzir ações de treinamento, campanhas de prevenção, canal de denúncia e acolhimento às vítimas de violência.

A empresa também avançou na adoção de ações afirmativas visando ampliar a participação de grupos sub-representados em sua força de trabalho e na promoção de ações educativas junto aos colaboradores e lideranças. No total, foram realizados 18 treinamentos em direitos humanos, o que resultou em 106 empregados treinados, o equivalente a 35% do seu quadro de efetivo, e 613 horas de treinamento concluídas.

Merecem destaque o treinamento sobre “Prevenção e combate ao assédio moral e sexual, à importunação sexual e a outras violências no trabalho”, voltado para empregados designados para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nas estações de compressão da TBG, e a *masterclass* “Diversidade e Inclusão: uma causa de todos nós”.

Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), que teve como mote “Mente sã, corpo são e trabalho seguro”, a programação contou com palestras que abordaram os temas: Prevenção de assédio no universo corporativo; *Burnout* – Prevenção ao esgotamento profissional; Ergonomia e saúde mental; e Autocuidado e prevenção de doenças.

A seguir, outras iniciativas realizadas com o objetivo de prevenir e combater a discriminação, os assédios e demais violências no trabalho.

- No segundo trimestre, o mês do orgulho LGBTQIA+ foi tema do Momento de Integridade da Diretoria Comercial. Nos Jogos de Conformidade, alguns dos desafios apresentados versaram sobre os seguintes temas: “Você sabe o que é assédio moral?”; “O que é importunação sexual?”; “Outras violências no trabalho”; “Etarismo”; e “Mês do orgulho LGBTQIA+”.
- No terceiro trimestre, “Convivência ética – Microviolências de gênero” foi tema do Momento de Integridade da Diretoria Comercial.
- No quarto trimestre foi realizado o evento Café & Compliance sobre “Discriminação, assédio e violências sexuais”, tendo como Momento de Integridade o tema “Convivência ética – Microviolências de gênero”.

Cabe também mencionar a atuação da Comissão de Ética, a manutenção do Canal de Denúncia e

a constituição de Comissões Internas de Apuração para o combate a todo tipo de violência no ambiente de trabalho.

Em 2024, é prevista, ainda, a formação de grupos de afinidade compostos por empregados, estagiários e prestadores de serviço voluntários, com vistas a ampliar a representatividade nas dimensões da diversidade de: gênero, raça, orientação sexual, idade e áreas de negócio, além de ações mais específicas e direcionadas aos grupos sub-representados.

Adicionalmente, o questionário de *Due Diligence* de Integridade para a avaliação de contrapartes está sendo revisado para incluir seção dedicada a direitos humanos e privacidade e proteção de dados pessoais.

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO 2023

Para formação do quadro próprio de empregados, a TBG concluiu, até o momento, três processos seletivos públicos, todos com previsão legal de reserva de vagas para pessoas com deficiência. O 4º Processo Seletivo Público, divulgado em 2023 e ainda não finalizado, foi o primeiro a ser realizado após a promulgação da Lei 12.990/2014, que determina a reserva de 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para pessoas negras.

Das 59 vagas publicadas no edital de abertura do certame para contratação imediata, foram reservadas nove vagas para pessoas negras, respeitando-se determinação legal e como ação afirmativa. Para fortalecer o compromisso da TBG com a diversidade e a inclusão, foi também aplicado o percentual de 10% de reserva de vagas para pessoas com deficiência, totalizando sete vagas, ampliando assim o critério estabelecido no Decreto 9.508/2018, que prevê 5% do total de vagas ofertadas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

PILARES DA NOSSA GOVERNANÇA

Nossa governança é orientada por transparência, tratamento equânime aos acionistas, respeito à sociedade em geral, prestação de contas, responsabilidade econômica, social e ambiental, e respeito aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis. Com isso, fomentamos a confiança nas relações com todos os públicos de interesse e, no longo prazo, criamos valor nos negócios, contribuindo para a perenidade da Companhia.

A TBG tem práticas de governança que seguem recomendações e diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), inclusive em aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental. Contamos com um sistema de governança maduro contendo: controle e supervisão financeiros e econômicos; estratégia e gestão; políticas institucionais; transparência e relação com as partes interessadas; gerenciamento de riscos, controles internos e auditoria, gestão fortalecida para a entrega de resultados, responsabilidade corporativa e consequente sustentabilidade.

Monitoramos periodicamente indicadores e riscos, avaliando o desempenho e aprimorando processos. Nossa governança atende aos princípios descritos no Código de Conduta Ética, que estabelece tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta. O conjunto dos princípios respalda e orienta as ações da gestão e a tomada de decisão, sempre pautado na transparência e na responsabilidade corporativa. A empresa realiza treinamento periódico, no mínimo anual, com empregados e administradores, ocasião em que aborda temas como ética e integridade.

Participamos ativamente da construção do novo contexto do setor de gás natural no Brasil, o qual está se adequando à abertura do mercado brasileiro dutoviário de gás. Nossas atividades asseguram a importância estratégica da Companhia na composição da matriz energética nacional. Por meio de ações focadas no capital humano, no serviço de transporte de gás e no relacionamento com as partes interessadas, reafirmamos nosso posicionamento como uma empresa sólida, ética e socialmente responsável.

RECONHECIMENTOS – EXCELÊNCIA E MATURIDADE EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

- Excelência em governança corporativa: nota 9,68 no Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – IG SEST (6º Ciclo). Esse instrumento de avaliação verificou o cumprimento de vários dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa, tais como as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBCG) e, em especial, itens de diretrizes da OCDE. O assunto pode ser consultado no site: https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/igsest/certificacao-ig-sest/6_ciclo.
- O grau de maturidade de nosso sistema de governança alcançou 91%, considerado nível “ótimo”, obtido após avaliação de consultoria especializada em relação ao ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial (indicador latino-americano criado pela B3 para mensurar a sustentabilidade empresarial). Essa análise considerou: controle e supervisão financeiros e econômicos; estratégia e gestão; políticas institucionais; transparência e relação com as partes interessadas; Conselho de Administração.

AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS CONSELHOS

A TBG estimula o acesso feminino a cargos de liderança incluindo, mas não se limitando, ao Conselho de Administração, à Diretoria e a outras posições estratégicas. Em 2023, ampliamos a participação feminina para cinco membros nos Conselhos. Em 2022, eram quatro membros. A presença feminina está distribuída da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO TOTAL DOS CONSELHOS

				% de Mulheres
Conselho de Administração	8	6	2	25%
Conselho Fiscal	3	2	1	33%
Comitê de Auditoria Estatutário	3	1	2	67%
Total de membros	14	9	5	36%

Tabela 1 – Composição do Conselho de Administração da TBG

GESTÃO DE ÉTICA, CULTURA DE GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

A TBG está comprometida com a conduta ética e com a conformidade legal e regulatória nas nossas atividades e operações. Assumimos, como princípios, o respeito e a promoção dos direitos humanos e o respeito à diversidade em nossas atividades, para atuar em conformidade com os preceitos da Constituição Federal e com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado brasileiro.

Aprovamos o novo Código de Conduta Ética da TBG, que estabelece os princípios e os compromissos da Companhia em relação às pessoas, aos direitos humanos, ao meio ambiente, ao patrimônio e a tudo aquilo que envolve os nossos negócios. O documento tem orientações sobre os deveres inerentes à condução dos negócios e atividades com responsabilidade social e ambiental.

O novo Código traz a síntese sobre valores e princípios da TBG para concretização de nossos propósitos: Ética; Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; Cooperação; Inovação; Excelência operacional; Foco no resultado. Define os valores e as práticas que dão coerência ética aos nossos negócios e atividades, orientando as decisões e a postura dos colaboradores frente a seus diferentes públicos, sejam internos ou externos. Sua aplicação se estende aos membros do Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, membros do Conselho Fiscal, membros da Diretoria Executiva, empregados, estagiários, prestadores de serviço e qualquer pessoa que atue em nome da TBG (colaboradores).

A Companhia possui, ainda, um Comitê de Ética vinculado à Alta Administração, que se reúne quando necessário para avaliar eventuais denúncias sobre questões éticas e comportamentais.

Trabalhamos para que todos se comprometam e se aprimorem nas boas práticas de governança, *compliance* e integridade, por meio de uma estrutura sólida e de processos bem estruturados, sempre com o apoio da Alta Administração e o engajamento dos colaboradores, bem como por meio de treinamentos, campanhas e divulgações internas. Nossas políticas e diretrizes norteiam a força de trabalho e conduzem a Companhia. Conhecer o contexto corporativo e sua dinâmica regulatória e de integridade é essencial na compreensão da importância do processo de governança, com vistas ao desempenho da organização de forma sustentável e perene.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



A TBG possui elevado grau de transparência pública. Atendemos aos requisitos previstos na legislação vigente, que foi aprimorado, e a prática pode ser observada em consulta aos seguintes endereços disponíveis no nosso site na internet:

- <https://www.tbg.com.br/etica>
- <https://www.tbg.com.br/transparencia-publica>
- <https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>
- <https://www.tbg.com.br/politicas-e-diretrizes>

Reforçando e garantindo a transparência, citamos a seguir exemplos de informações que podem ser consultadas, de forma atualizada, no site institucional da TBG: relatórios anuais (integrados) e demonstrações financeiras (inclusive trimestrais); agenda de compromissos públicos dos membros da Alta Administração; Código de Conduta Ética; Estatuto Social; diversas políticas e diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração; atas de órgãos estatutários; Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário; estrutura de governança; Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa; seção destinada ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.257/2011); auditorias, processo de contas anuais, convênios, patrocínios e despesas de viagens; regras de contratação para fornecedores (regulamento de licitações e contratos da TBG, meio de divulgação de licitações); informações à ANP; Plataforma Eletrônica de Acesso aos serviços e soluções logísticas, entre outros.

■ AÇÕES PARA MANUTENÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS E APRIMORAMENTO DA GOVERNANÇA

Para melhor adequação às atividades atualmente desenvolvidas pela empresa, foi feito um ajuste na estrutura organizacional do Plano Básico de Organização que teve como propósito definir as diretrizes, o modelo de organização e de governança corporativa, a estrutura organizacional, as atribuições de suas unidades e a competência de seus titulares.

Políticas foram revisadas ou implementadas, e diretrizes foram desdobradas internamente em planos de ação e em processos voltados para adequar e preparar a TBG para o Novo Mercado de Gás. A iniciativa incluiu a capacitação dos empregados para o processo de transformação frente às mudanças no mercado e aos desafios definidos no Planejamento Estratégico.

Publicamos em 2023 mais um instrumento de transparência em atendimento à Lei 13.303/2016: a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que é destinada ao público em geral e dispõe sobre atividades da Companhia e seus compromissos públicos, estrutura de controles internos, gestão e fatores de riscos, principais resultados, modelo de governança, práticas de governança corporativa e composição da remuneração da Administração. Esses documentos podem ser acessados pelo site: <https://www.tbg.com.br/carta-anual-de-governanca>.

Realizamos a avaliação anual de desempenho individual e coletivo dos administradores, a qual está aderente aos seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/2016: (i) exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa; (ii) contribuição para o resultado do exercício; e (iii) consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação da Diretoria Executiva enquanto órgão colegiado, contendo questionários tanto individuais quanto para o colegiado. As avaliações são submetidas ao Comitê de Elegibilidade, uma vez que o referido órgão, na forma do artigo 21, inciso II do Decreto 8.945/2016, é responsável por verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores.

Também ocorrem avaliações de desempenho anual em nível de Conselho Fiscal e Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração. No caso, Comitê de Auditoria Estatutário.

Os administradores e conselheiros de administração, fiscais e do Comitê de Auditoria Estatutário participaram de treinamento obrigatório abordando temas sobre legislação societária e de mercado de capitais; divulgação de informações; controle interno; código de conduta, Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e demais assuntos relacionados às atividades da Companhia. De acordo com a legislação, os administradores e conselheiros que não participaram dos treinamentos anuais nos últimos dois anos não poderão ser reconduzidos ao cargo.

Citamos como instrumentos de governança na TBG: Estatuto Social, acordos de acionistas, regimentos internos dos órgãos estatutários, políticas, diretrizes e normativos internos, relatórios integrados anuais, informações financeiras anuais e trimestrais divulgadas; Código de Conduta Ética e Sistema de Integridade, Programa de Compliance, regimes de alçadas de deliberação, Plano Básico da Organização, áreas estruturadas de governança, conformidade, controles internos, gerenciamento de riscos, Auditoria Interna, comitês de apoio à alta gestão, Plano Estratégico e Plano de Negócios, acompanhamento de indicadores e metas, portal de governança, avaliação anual dos órgãos estatutários, entre outros.

■ PREVENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Na TBG, dispomos de rotina estabelecida para identificar e tratar eventuais casos de conflitos de interesse. Há obrigatoriedade de que membros da Alta Administração se comprometam a não agirem nesses casos e para que se manifestem e registrem situações que possam conduzir a conflito de interesses antes ou na ocasião da posse, investidura em função ou celebração de contrato de trabalho, ou no decorrer do mandato ou gestão.

■ ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança da TBG possui órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada. Suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/1976), Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), Estatuto Social da empresa disponível no nosso site, nos órgãos de controle: Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU). Adicionalmente, a Companhia se submete ao Ministério Supervisor – Ministério de Minas e Energia (MME), bem como ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, através da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

Para o adequado funcionamento, estão definidos os fluxos de comunicação entre instâncias de governança e instâncias internas de apoio à governança.

Nossa estrutura assegura o adequado balanceamento de poder para a tomada de decisões críticas. Ou seja, para cada decisão crítica identificada, estão formalmente definidas a alçada de decisão, decisões colegiadas e a segregação de funções.

A estrutura de conformidade da Companhia dá o suporte para o cumprimento das regras, padrões, procedimentos éticos e legais que orientam o comportamento da força de trabalho.

É nessa linha, inclusive, que o Conselho de Administração, nosso órgão estatutário responsável pela estratégia, supervisão da gestão e prestação de contas, aprova políticas gerais como:

- Código de Conduta Ética
- Política de Divulgação de Informações
- Política – Diretriz de Direitos Humanos
- Política de Governança Corporativa e Societária
- Política de Ouvidoria
- Política de Indicação de Membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de Membros de Comitês Estatutários de Assessoramento ao Conselho de Administração
- Política de Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos
- Política de Gestão de Riscos Empresariais
- Política de Controles Internos
- Política de Compliance
- Política de Compliance Concorrencial
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Recursos Humanos
- Política de Comunicação e Relacionamento
- Política de Responsabilidade Social
- Política e Diretrizes Corporativas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde – SMS

- Política de Gestão de Risco de Crédito a Clientes
- Política de Inteligência Protetiva e Segurança Corporativa
- Política de Segurança da Informação
- Política Tributária

■ AGENTES DE GOVERNANÇA

A TBG tem como principais agentes de governança: acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Auditoria Interna e auditoria independente, órgãos que, apesar de possuírem responsabilidades distintas, atuam de forma integrada na manutenção do desenvolvimento do negócio e na criação de valor para a Companhia.

Por meio do Estatuto Social, políticas e normativos internos, a Companhia desenvolveu mecanismos para engajamento e comprometimento da Alta Administração com a integridade da empresa. Todos estão sujeitos ao Código de Conduta Ética e firmaram termo de compromisso com os valores fundamentais e padrões de conduta estabelecidos, além de participarem de treinamento anual periódico.

A seleção ou escolha dos membros da Alta Administração é transparente. Isso inclui os perfis profissionais desejáveis e critérios utilizados para a seleção ou escolha. Posteriormente à eleição, os currículos selecionados são publicados para os públicos interno e externo.

As competências dos membros da Alta Administração são aprimoradas por meio de treinamento anual periódico, e as competências são desenvolvidas considerando as oportunidades de desenvolvimento identificadas.

■ ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DE GOVERNANÇA

A **Assembleia Geral de Acionistas** constitui o órgão social de caráter exclusivamente deliberativo, de onde emanam as decisões relevantes que vão reger a Companhia, cuja competência consta no Estatuto Social. Foram realizadas oito assembleias ao longo de 2023.

O **Conselho de Administração** é um órgão de deliberação estratégica, cuja competência consta no Estatuto Social. Como boa prática de governança, segue um plano anual de trabalho aprovado na primeira reunião do ano. O Conselho de Administração realizou 25 reuniões ao longo de 2023. É composto por oito membros, eleitos em Assembleia de Acionistas, submetidos à Política de Indicação e pressupostos legais, com prazo de gestão que não poderá ser superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. Entre os membros desse colegiado, há um conselheiro indicado pelos empregados, em atendimento à Lei Federal nº 12.353/2010. Os currículos dos conselheiros estão disponíveis no site: www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca. Entre as atribuições do Conselho de Administração da TBG, cabe promover anualmente a análise quanto ao atendimento das metas e dos resultados na execução do Plano de Negócios e da estratégia de longo prazo. O resultado é, então, informado ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União por meio de cartas endereçadas a esses órgãos.

A TBG possui um **Conselho Fiscal** permanente, órgão estatutário com função fiscalizadora, corresponde a um órgão independente dentro da Companhia, criado para verificar o cumprimento das normas legais e Estatuto Social. Contribui para maior transparência aos processos, movimentações financeiras, desempenho da Companhia e resultados. É composto por três membros e respectivos suplentes, todos eleitos pela Assembleia de Acionistas, submetidos à Política de Indicação e pressupostos legais, com mandato de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas. O Conselho Fiscal da TBG realizou 13 reuniões em 2023.

Por sua vez, o **Comitê de Auditoria Estatutário**, composto por três membros independentes eleitos pelo Conselho de Administração, após a submissão aos requisitos da Política de Indicação e pressupostos legais. Tem a finalidade de dar suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício das funções de revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras anuais e trimestrais, avaliar a efetividade e supervisionar as atividades dos auditores independentes e Auditoria Interna, monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, avaliar e monitorar exposições de riscos da TBG. Seus membros possuem mandatos de dois anos, sendo permitida apenas uma recondução. O Comitê de Auditoria Estatutário da TBG realizou 33 reuniões no exercício de 2023.

A **Diretoria Executiva** é órgão estatutário com funções executivas para a gestão e operacionalização dos negócios da Companhia, cuja competência consta no Estatuto Social. A Diretoria Executiva da TBG é composta por um Diretor-Presidente e três diretores executivos, sendo um Diretor Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico. São eleitos pelo Conselho de Administração, após submissão aos requisitos da Política de Indicação e pressupostos legais, para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. A Diretoria Executiva da TBG realizou 65 reuniões em 2023.

A **Auditoria Interna**, vinculada diretamente ao Conselho de Administração da TBG, reporta mensalmente suas atividades ao Comitê de Auditoria Estatutário e, ao menos trimestralmente, ao Conselho de Administração. Possui regulamento interno aprovado pelo Conselho de Administração e tem a função de assessorá-lo, de modo a fortalecer a governança corporativa, a gestão de riscos e garantir níveis adequados de verificação dos controles internos, respeitando o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna. Os resultados das auditorias internas são submetidos à aprovação do Conselho de Administração e são acompanhados ainda pelo Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário, sem prejuízo da verificação pela CGU e pelo TCU, órgãos de controle governamental.

A TBG possui ainda uma auditoria externa independente, contratada para examinar as demonstrações financeiras da Companhia ao final de cada exercício social. A aprovação dessas demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. A cada cinco anos ocorre a substituição da empresa contratada para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria.

A estrutura de governança da Companhia possui, ainda, comissões e comitês que assessoram a Alta Administração na tomada de decisão em temas de relevância organizacional e da gestão integrada

- Comitê de Gestão de Riscos Empresariais
- Comitê Financeiro
- Comitê de Investimento
- Comitê de Impactos Comerciais Associados a Anormalidades Operacionais
- Comitê de Diversidade e Inclusão
- Comissão de Ética
- Comitê de Integridade
- Comissão Interna de Conservação de Energia
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Apresentamos abaixo a estrutura organizacional da TBG, responsável pela Administração da Companhia.

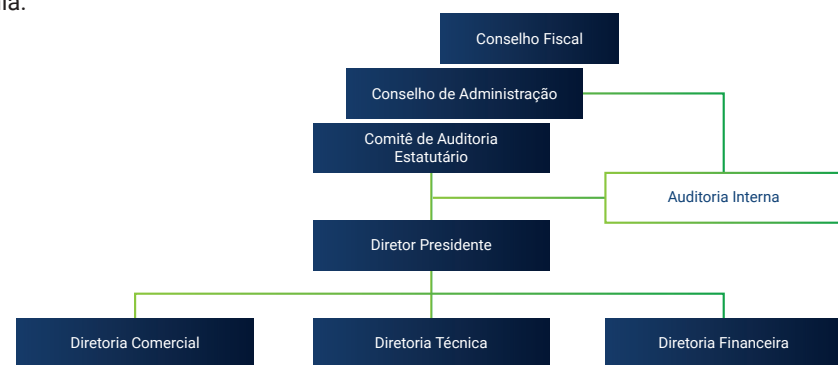


Figura 9 – Organograma da Administração da TBG

ESTRATÉGIA E GESTÃO

CONTEXTOS EXTERNO E INTERNO

O ano de 2023 foi marcado por elevada volatilidade e incertezas nos mercados globais, em que se destaca o movimento de continuidade do aperto monetário por parte de grandes economias em virtude da resiliência do processo inflacionário. Sob este aspecto, destaca-se o alcance dos juros





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



básicos dos Estados Unidos no patamar de 5,50%, maior nível observado nas últimas décadas. No entanto, os impactos de todo esse aperto não foram muito sentidos na atividade econômica americana que, em virtude da manutenção do consumo e resiliência do mercado de trabalho, deve entregar uma evolução do PIB superior ao esperado alguns trimestres atrás. Para a China, apesar de todo risco envolvendo o setor imobiliário, vetor que deve se fazer presente também em 2024, o governo local tem conseguido, com sucesso, garantir o crescimento da economia em nível próximo à meta estabelecida.

No Brasil o ano de 2023 foi marcado por muitas incertezas e volatilidades, apesar do contexto geral de juros e inflação se diferenciar da maior parte do mundo. Isso porque, por aqui, já era esperado o início do ciclo de cortes dos juros básicos que, em função de uma inflação corrente bem-comportada e avanços institucionais importantes (aprovação da regra fiscal e manutenção da meta de inflação em 3,0%), acabou por acontecer na reunião de agosto de 2023, levando a Selic para 11,75% no fim do ano.

Em resumo, diante de todos os acontecimentos de 2023 e diferentes desenhos de cenário mais adversos que foram levados em consideração, a sensação é que o ano finalizou de maneira mais construtiva, tanto no contexto global quanto no doméstico.

A geração de energia termoeletrica a gás no primeiro semestre de 2023 diminuiu 37% em relação ao ano anterior, dada a manutenção dos mesmos níveis de geração hidrelétrica no período. No segundo trimestre, a produção de energia hidrelétrica diminuiu em 3,5% em relação a 2022, o que favoreceu um aumento tímido na geração de energia a gás, embora não tenha sido suficiente para compensar as perdas do primeiro trimestre. Devido à menor demanda, o Brasil reduziu suas importações de gás boliviano em 15% em relação ao ano anterior, enquanto suas importações de GNL caíram 75% no primeiro semestre de 2023.

No contexto regulatório, o destaque de 2023 foi a aprovação pela ANP da Resolução nº 961/2023, a qual acarretou alterações pontuais nas resoluções ANP nº 51/2013 e nº 11/2016, que regulam, respectivamente, o processo de oferta e contratação de capacidade de transporte, bem como a atividade de carregamento de gás natural. O propósito das alterações é adequar as normativas à Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021) e simplificar processos. Os aprimoramentos foram feitos no processo de oferta e contratação de capacidade em gasodutos existentes, e no processo de chamada pública para estimar demanda e contratar capacidade em gasodutos de transporte a serem construídos ou ampliados. Entre as alterações, destacam-se:

- utilização de um contrato máster que antecipa as etapas de inscrição e habilitação e inclui o regulamento do processo de oferta;
- aprovação das minutas contratuais pela ANP, conforme já realizado nas contratações dos serviços de transporte de curto prazo e interruptível;
- realização de consulta pública tarifária no processo de oferta e contratação de capacidade, no ano anterior ao início do ciclo regulatório ou a qualquer momento, a critério da ANP, e no processo de chamada pública.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico abrange toda a organização e deve apresentar uma análise de longo prazo. Nesse plano, a empresa decide seus objetivos estratégicos através de uma análise da situação atual da organização e a realização de projeções para os diversos cenários futuros. A partir desse estudo, a Administração define sua visão para o futuro da corporação e passa a alocar recursos e esforços, com o objetivo de materializar essa visão. Desse modo, o Planejamento Estratégico se torna fundamental para o crescimento e para a evolução das empresas.

O mercado de Gás Natural vem atravessando importantes mudanças, entre elas a profunda transformação no processo de oferta de capacidade, o desenvolvimento de produtos, abertura de mercado para novos *players* e uma legislação ainda em construção e refinamento. A TBG revisa anualmente o seu Planejamento Estratégico, de forma a adequar as ações definidas com base na transformação do mercado, com avaliação constante dos seus *drivers* estratégicos: novos negócios, portfólio de produtos, competitividade, transformação digital e cultura organizacional.

Como instrumento essencial dentro do planejamento, a construção de um Plano de Negócios é a conexão das diretrizes traçadas para o longo prazo com as ações em prática de médio e curto prazos. Esse plano é uma das ferramentas que permitem a adequada implantação da estratégia, refletindo nas suas premissas os projetos e ações. Entre eles, a previsão de investimentos em infraestrutura para expansão do sistema de transporte e o desenvolvimento de novos empreendimentos. Destaca-se o Plano de Negócios 2024-2028, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2023, com horizonte de planejamento até 2028.

O Plano de Negócios 2024-2028 consolida todas as estimativas de custos, investimentos e receitas para as diversas ações corporativas, com base nas diretrizes definidas no Planejamento Estratégico, ou seja, é o instrumento que reúne o conjunto de iniciativas e seu respectivo limite orçamentário. Como resultado desse planejamento, as projeções econômico-financeiras permitem maior previsibilidade dos resultados e tornam-se um mapa de acompanhamento do alvo a ser alcançado.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

As certificações são instrumentos que atestam a qualidade da gestão empresarial por meio do diagnóstico e aprimoramento de processos e práticas.

Em maio de 2023, a TBG obteve a recertificação nas normas listadas a seguir, pelo período de 2023 a 2025.

- ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão da Qualidade
- ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental
- ISO 45001:2018 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
- ISO/IEC 17025:2017 – Sistema de Gestão em Laboratórios de Calibração

O Sistema de Gestão Integrado da TBG é um modelo de gestão que visa atender às prerrogativas normativas para manutenção das certificações. Os procedimentos são seguidos por toda a Companhia, de forma a garantir a execução dos processos em conformidade com as referidas normas de certificação.

Anualmente, a TBG realiza auditorias internas (equipe de empregados próprios e treinados) e externas (organismos certificadores contratados) de seu sistema de gestão, em atendimento aos princípios e requisitos das normas NBR ISO 9001:2015, NBR ISO 14001:2015, ISO 45001:2018 e ISO/IEC 17025:2017, reconhecidas internacionalmente, examinando seus sistemas, procedimentos e atividades para determinar se eles estão adequados e se estão sendo atendidos conforme o planejado. Dessa forma, é possível:

- avaliar o sistema de gestão implementado pela TBG;
- obter fatos (evidências objetivas) que auxiliem e suportem decisões gerenciais;
- levantar informações que possibilitem o aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Integrado da TBG.

A manutenção anual das certificações pela TBG reforça o compromisso com as boas práticas de mercado, a qualidade e a eficácia dos processos, melhorando o Sistema de Gestão Integrado periodicamente, sempre em busca de manter a excelência.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

GESTÃO DE RISCOS

O sistema de gerenciamento de riscos implementado na TBG tem como principal objetivo a criação e a proteção de valor, observando o alinhamento com a estratégia da Companhia, que busca antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais e/ou de conformidade.

Dispomos de uma estrutura própria para a área de Gestão de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração, com atuação independente e em consonância com os preceitos preeminentes das melhores práticas de governança corporativa. A Gestão de Riscos está sob responsabilidade da Diretoria Financeira, que é ligada diretamente à Presidência, garantindo desempenho autônomo da área, zelando e assegurando proteção das pessoas, do meio ambiente, de ativos e valores da empresa.

A TBG também conta com um Comitê de Gestão de Riscos Corporativos que tem por finalidade principal monitorar o processo de gestão de riscos empresariais, atuando como órgão de assessoria à Diretoria Executiva.

Nosso modelo metodológico está ancorado nos preceitos delineados pela norma ISO 31000:2018, que consiste na identificação, análise e avaliação constante e vigilante dos riscos e na sua consolidação em uma matriz. A gestão de riscos é responsabilidade de todos os empregados, com vistas à salvaguarda dos valores do corpo funcional, do meio ambiente e dos ativos, sendo hoje parte da cultura empresarial da TBG.

A estrutura atua conforme modelo de Três Linhas de Defesa do Institute of Internal Auditors:

1. a primeira linha de defesa é desempenhada pelas diversas gerências da Companhia;
2. a segunda linha, pelas áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade;
3. a terceira linha fica a cargo da Auditoria Interna.

Com o objetivo de manter a cultura de desafios dos riscos atuante na empresa, as atividades de gestão são desempenhadas por meio de um ciclo anual de avaliação crítica da base de riscos da empresa, que contempla o desafio constante dos riscos identificados, a revisão anual do Apetite ao Risco, a avaliação crítica do painel com os principais riscos e o conhecimento da Matriz de Riscos pela Alta Administração.

Em 2023, foram realizadas 19 reuniões de avaliação dos principais riscos pela Diretoria Executiva e 20 reuniões de avaliação dos demais riscos pelas áreas de Gestão de Riscos, de Controles Internos e pelo Comitê de Gestão de Riscos Corporativos. Dessa forma, buscamos incentivar fortemente a participação ativa de todos os envolvidos no tratamento dos riscos, com o objetivo de identificar, qualificar e monitorar os eventos, alinhando a gestão de riscos empresariais aos objetivos estratégicos e ao planejamento do negócio.

CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

A Gerência de Conformidade, ligada diretamente ao Diretor-Presidente, é a responsável pelo apoio à Alta Administração e às áreas da Companhia no desenho, implantação, manutenção e avaliação de controles internos, por meio de uma coordenação dedicada ao tema – a Coordenação de Controles Internos, que trimestralmente reporta em relatório próprio as suas atividades aos órgãos de governança – Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Conselho de Administração, além de Relatório Anual de Controles Internos, direcionado às mesmas instâncias.

O Relatório Anual de Controles Internos da TBG é resultado da avaliação periódica dos controles internos da Companhia. No ciclo 2022-2023, os resultados demonstraram que temos um ambiente e controles internos satisfatórios, considerando o porte e as necessidades da empresa. O direcionamento é para a maior integração das áreas de Controles Internos e de Riscos, os incentivos à automatização dos controles da Companhia, assim como o trabalho de fortalecimento da cultura de controles internos junto aos gestores e suas equipes.

Nossa Conformidade se estrutura com base no seu Sistema de Integridade, que é um conjunto de estruturas de governança, normas e instrumentos de gerenciamento e controle que visam prevenir a materialização dos riscos de conformidade. Esse sistema é composto pelo Programa de *Compliance* e pelas áreas que atuam nos riscos de conformidade.

O Programa de Integridade TBG é o conjunto de mecanismos destinados à prevenção, detecção e remediação dos desvios de conduta e atos lesivos praticados contra a Companhia, incluindo aqueles relacionados a fraude e corrupção, lavagem de dinheiro, sanções comerciais, conflito de interesses e violação à defesa da concorrência. Percorrendo os pilares, se tem na base o monitoramento e aprimoramento contínuos.

O pilar da prevenção é composto por um conjunto de mecanismos que visam identificar, avaliar e mitigar os riscos de conformidade. A detecção contém mecanismos capazes de, tempestivamente, identificar e interromper um eventual desvio de conduta que porventura não tenha sido evitado pelas ações de prevenção, permitindo a responsabilização dos envolvidos. Na remediação, estabelece-se a responsabilização e as consequências em casos comprovados de desvio de conduta.

A TBG atua prioritariamente de forma preventiva, mitigando o risco de ocorrência e fomentando o registro no Canal de Denúncia de eventuais casos suspeitos.

De forma integrada com a Gestão de Riscos, o modelo de atuação se baseia no conceito de três linhas de defesa. A área de Conformidade atua na segunda linha, com função de controle, monitoramento, supervisão, assessoramento e apoio.

Em 2023, as ações de conformidade na TBG seguiram seu caminho de amadurecimento do Programa de *Compliance* nos seus três pilares: (1) prevenção; (2) detecção; (3) remediação e, ainda, por meio do monitoramento e aprimoramento contínuo. Destacamos a seguir características e elementos mais relevantes.

No pilar da prevenção

- Gerência independente responsável pela Gestão do Sistema de Integridade e do Programa de *Compliance*, estando subordinada à Presidência: Gerência de Conformidade.
- Estrutura normativa abrangente atualizada periodicamente, com divulgação no *site* da TBG das principais orientações: *Compliance* TBG.
- Transações com partes relacionadas: declaração para análise do Comitê de Auditoria Estatutário.
- Interações com agentes públicos: regras restritivas, com a necessidade de registro das ocorrências.
- Recebimento/oferecimento de presentes, brindes, hospitalidades: regras restritivas.
- Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo: procedimentos para prevenção.
- Sistema de Gestão da Ética, constituído pela Comissão de Ética e pelo Código de Conduta Ética.
- Parecer de Conformidade: 38 emissões em 2023 com base na análise de 835 documentos.
- Agentes de Integridade: quatro agentes, 12 reuniões em 2023.
- Momento de Integridade: objetiva que as reuniões comecem com uma breve reflexão sobre o tema. Foram registrados dez eventos.
- Cultura de Integridade: desenvolvida com base em conceitos como *microlearning*, *gamification* e racional de métodos ágeis, por meio dos seguintes projetos:

- » **Café & Compliance:** quatro palestras *on-line* com 524 participantes, patrocinadas pela Alta Direção, trataram dos temas: (1) Conformidade como geração de valor; (2) Interações com agentes públicos; (3) Processo de investigações corporativas; (4) Discriminação, assédio e violências sexuais no trabalho;
- » **Jogos de Conformidade:** 17 desafios quinzenais, 38 oportunidades para participar e 286 participantes, trataram dos temas: Como denunciar; *Compliance* para as crianças; Assédio moral, assédio e importunação sexual e outras violências no trabalho; Etarismo e diversidade; Interações com agentes públicos; Prevenção à fraude e à corrupção; Conflito de interesses; *Compliance*;
- » **Diversão & Reflexão:** foram recebidas 32 dicas enviadas pelos colaboradores, tendo sido divulgadas quinzenalmente à força de trabalho 16 dicas, visando provocar reflexão nos momentos de diversão e lazer dos colaboradores e suas famílias;
- » **Compliance Kids:** duas ações para o fortalecimento da cultura de integridade por meio de comunicação voltada para o relacionamento dos colaboradores e seus filhos, netos, sobrinhos etc. No primeiro trimestre, tratou-se sobre diversidade e inclusão com a Pequena Sereia (*Live-Action*) e sobre ser agente de mudança ética com o Pinóquio de Del Toro. No segundo trimestre, tratou-se sobre Ética e Integridade com o Pequeno Príncipe, obra de Antoine de Saint-Exupéry;
- » **Comunicação:** foram realizadas 85 ações de comunicação com 258 peças como vídeos, formulários eletrônicos, *banners*, notícias, e-mails, comunicados;
- » **Treinamento:** sobre vários temas (*compliance*, integridade, ética e transparência, privacidade e proteção de dados, governança corporativa e societária, diversidade e inclusão) e para diversos públicos (Alta Administração, gestores, contrapartes, públicos específicos, público de risco, colaboradores). Foram realizados 117 eventos, com a participação de 1.148 colaboradores.

No pilar da detecção

- **Due Diligence** de Integridade: realizadas 78 diligências de empresas que intencionavam relacionamento com a TBG, sendo analisados 8.848 documentos.
- Risco de Integridade: 78 foram apurados, sendo nível baixo (5), nível médio (67) e nível alto (6).
- **Background Check** de Integridade: realizados 38 trabalhos, sendo 13 relatórios emitidos e 25





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



apoios para a indicação de pessoas para posições-chave.

- Canal de Denúncia: disponível 24 horas, 7 dias por semana, nos seguintes canais: internet (www.contatoseguro.com.br/Petrobras) ou telefone (0800 601 6925).

Ainda no pilar de detecção, a TBG conta com os seguintes processos: Monitoramento de Riscos e Controles, Auditoria Interna e Externa, Comitê de Auditoria Estatutário.

No pilar da remediação

No pilar da remediação, os principais elementos são o processo investigativo para apuração de denúncias e o Comitê de Integridade que visa, principalmente, deliberar sobre as consequências para os casos comprovados de desvios que podem incluir, além da dosimetria da medida disciplinar, a necessidade de treinamentos ou melhoria dos processos.

Monitoramento e aprimoramento contínuo

A pesquisa de percepção sobre as ações de Conformidade TBG é o principal elemento para monitoramento e aprimoramento contínuo, tendo entre seus principais resultados o Indicador de Conscientização em Conformidade TBG que, em 2023, resultou em 91,19%, indicando uma tendência de crescimento desde 2020, com 82,6%; 2021, 87,95% e 2022, 89,25%. Em 2023, a pesquisa foi realizada de 28/08 a 08/10, com 179 participantes.

Outro elemento relevante para monitoramento e aprimoramento contínuo é a emissão trimestral de Relatório de Conformidade e Controle Interno, apresentado para: Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Também conta com as contribuições das auditorias internas e externas.

Inteligência e segurança cibernética e patrimonial

Nas atividades relacionadas à inteligência, mantivemos o relacionamento com os órgãos de segurança pública do estado de São Paulo, onde tivemos a maior incidência de ocorrências de segurança. No intuito de cobrir os três pilares mais importantes (pessoas, processos e tecnologia) para reduzir o risco de ataques cibernéticos, promovemos:

- no pilar pessoas, realizamos ações de conscientização em duas *lives*, uma pesquisa de maturidade para avaliar o conhecimento da força de trabalho da TBG no tema segurança da informação, e 13 simulados de *phishing*, para treinar o reconhecimento dos usuários nesse tipo de golpe. Enviamos seis materiais educativos via portal e e-mails;
- no pilar processos, revisamos e atualizamos os padrões de segurança da informação;
- no pilar tecnologia, implantamos os novos rótulos de classificação da informação, utilizando recursos de criptografia para proteção das informações mais sensíveis. Em atuação conjunta com as Forças Armadas, a Polícia Federal e os órgãos de controle, também participamos, pela primeira vez, do Exercício Guardiã Cibernética, para testar os nossos processos de resposta a incidentes. Ainda no pilar tecnologia, executamos teste de invasão no ambiente, para antever fragilidades e aplicar as correções necessárias.

COMO GERAMOS VALOR

MATERIALIDADE

A matriz de materialidade da TBG é a representação gráfica dos riscos e oportunidades relevantes que afetam a capacidade de geração de valor pela Companhia. Nossa análise considerou a conexão entre estratégia, governança, desempenho e perspectivas. Para definição dos temas materiais, avaliamos aspectos que refletissem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos, com relevância para as partes interessadas que, ao longo do tempo, pudessem afetar a capacidade de geração de valor.

Definimos os seguintes temas para compor nossa matriz:



Figura 10 – Matriz de materialidade da TBG

MODELO DE NEGÓCIO

Utilizado como instrumento de gestão, nosso modelo de negócio busca impulsionar o crescimento da Companhia e a geração de valor para nossos públicos de interesse a partir da implantação de ações estruturadas e da integração de processos internos. Fazemos reavaliações constantes dos macroprocessos e processos, visando tanto ao atendimento de requisitos legais quanto à adequação aos novos desafios.

NOSSOS CAPITAIS

CAPITAL HUMANO

A TBG adota um modelo operacional e de gestão baseado em alta tecnologia, segurança, preservação ambiental, otimização de custos e eficiência operacional, mantendo-se como referência no segmento de transporte de gás natural a partir de três importantes ativos: excelência operacional, mercado de atuação e força de trabalho. A empresa atua permanentemente no reconhecimento e desenvolvimento de seus empregados, investindo num ambiente de respeito, desafios e oportunidades de crescimento.

As características do nosso quadro de empregados estão especificadas nos gráficos e tabelas a seguir.

Ao analisarmos os resultados apresentados nos gráficos 2 (distribuição de empregados por gênero), 4 (distribuição de empregados por faixa etária) e 6 (distribuição de empregados por raça), identificamos a predominância de um perfil composto por homens, indivíduos de etnia branca e pertencentes à geração X (nascidos entre 1960 e 1979). Essa constatação aponta para uma discrepância significativa em relação à representatividade da população brasileira.

Diante desse cenário, a TBG tem concentrado esforços no sentido de ampliar a participação de grupos sub-representados. Essas iniciativas são abordadas de maneira mais abrangente no capítulo sobre aspectos ambientais, sociais e de governança.

Em 2023, dos 93 profissionais que ocupavam funções gerenciais e de administração, 26% eram mulheres, incluindo funções de assessoramento ao Conselho de Administração e Conselheiros Fiscais.

ATRAÇÃO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Para fortalecer o compromisso com a formação e a valorização do capital humano, em 2023 a Companhia realizou 24 novas admissões de empregados na modalidade de contrato por prazo determinado, com vistas à recomposição das equipes e a manutenção da continuidade operacional. Para esses provimentos, foi contratada uma consultoria externa especializada, que conduziu o recrutamento e a seleção dos profissionais contratados seguindo rigorosamente os preceitos legais e as práticas de mercado.

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

Em junho de 2023, a TBG publicou o Edital de Abertura do certame para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva em cargos de nível médio e de nível superior. A iniciativa teve como objetivos: a recomposição do quadro próprio de empregados e o atendimento à demanda de pessoal, resultante do Projeto de Dimensionamento e Planejamento do Efetivo da Companhia, executado em 2022, que prevê a revisão anual dos números, em alinhamento ao Plano de Negócios e projeções de expansão e crescimento.

COMO GERAMOS VALOR NA TBG EM 2023

NOSSOS CAPITAIS

HUMANO	INTELCTUAL	NATURAL	RELACIONAMENTO	MANUFATURADO	FINANCEIRO
ROI de Capital Humano (R\$)	Horas de treinamento por empregado	Compensação Ambiental concluída	Fornecedores com contratos de serviços e aquisição de materiais	Ativo imobilizado (R\$ milhões)	Investimentos (R\$ milhões)
5,83	60	100%	360	1.535	174

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS



RESULTAM EM:

SERVIÇOS	Potenciais IMPACTOS	GERAM R\$ 1.729 milhões de VALOR ADICIONADO para:
TRANSPORTE Volume Médio Transportado (MMm³/dia)	SEGURANÇA Taxa de Acidentes Registráveis	ESTADO E SOCIEDADE (R\$ milhões) Impostos e Contribuições
18,8	0,0	771
	MEIO AMBIENTE Relação de Consumo em Horário de Ponta	EMPREGADOS (R\$ milhões) Salários e Encargos Sociais
	2,44%	222
	Índice de Impacto ao Meio Ambiente	ACIONISTAS E OUTROS (R\$ milhões) Encargos Financeiros
	0	-27
		Lucro do Exercício
		762

Figura 11 – Modelo de negócio da TBG

EMPREGADOS POR REGIÃO

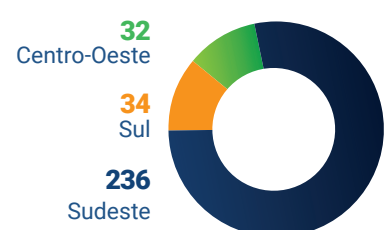


Gráfico 1 – Empregados por Região

EMPREGADOS POR GÊNERO



Gráfico 2 – Empregados por Gênero

EMPREGADOS POR ESCOLARIDADE

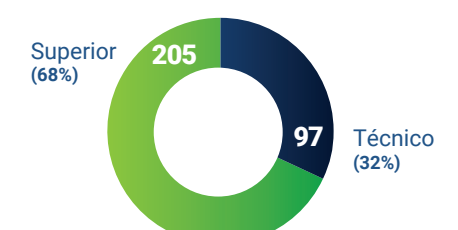


Gráfico 3 – Empregados por Escolaridade

EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA

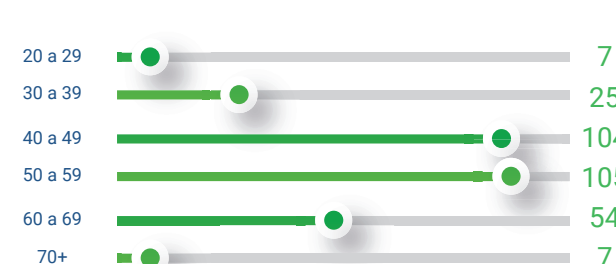


Gráfico 4 – Empregados por Faixa Etária

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

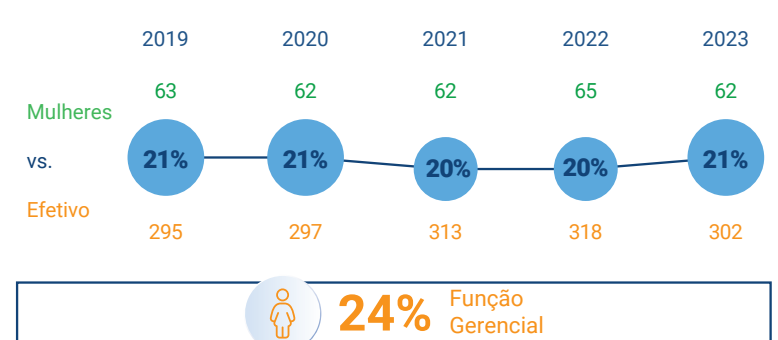


Gráfico 5 - Participação das Mulheres

302
Quantidade de empregados

29
Quantidade de estagiários

R\$201
Milhões investidos em pessoal

6,60%
ROI líquido de capital humano

EMPREGADOS POR RAÇA

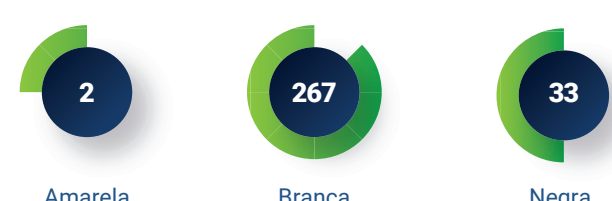


Gráfico 6 – Empregados por Raça



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Para provimento imediato, foram abertas 23 vagas em cargos de nível médio – Técnico(a) Júnior, nas ênfases: Integridade de Dutos, Instrumentação e Automação, Manutenção Mecânica, Proteção Catódica, Construção e Montagem, Inspeção e Técnico(a) de Segurança Júnior.

Nas carreiras de nível superior, foram 36 vagas distribuídas em diferentes cargos. Analista Júnior nas ênfases: Gestão, Comunicação, Meio Ambiente, Auditoria e Compliance, Jurídico, Contábil, Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Software e Comercialização. Engenheiro(a) Júnior nas ênfases: Projetos e Obras, Projetos e Obras/Civil, Projetos e Obras/Elétrica, Manutenção, Manutenção/Mecânica, Operações, Integridade de Dutos, Inspeção e Engenheiro(a) de Segurança Júnior.

O 4º Processo Seletivo Público da TBG atraiu 8.193 candidatos e a homologação do resultado é prevista para fevereiro/2024, a partir de quando as 59 vagas abertas serão preenchidas. Os candidatos aprovados, classificados no cadastro de reserva, poderão ser convocados para o preenchimento de novas vagas que vierem a ser abertas, ao longo do prazo de validade do certame.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

O Plano de Cargos e Salários é um importante instrumento que traz vantagens tanto para a Companhia quanto para os empregados, ao garantir o equilíbrio interno por meio da definição de atribuições, responsabilidades de cada cargo e níveis salariais.

Aplicável aos diversos processos de Recursos Humanos, o Plano de Cargos e Salários contribui para a retenção de empregados e atração de talentos, uma vez que sua elaboração é focada na aquisição de competências profissionais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos, além de comprovar que a TBG tem uma política consistente de gestão de pessoas.

Assim, com o objetivo de refletir as necessidades de pessoal, proporcionar flexibilidade e agilidade na gestão do efetivo, e contribuir para a admissão de profissionais qualificados e com as competências requeridas ao desempenho das atividades para as quais foram contratados, foi realizada uma revisão das descrições de cada cargo contido no Plano de Cargos e Salários da Companhia, com a inclusão de novas ênfases e campos de conhecimento (especialidades) para os cargos de Técnico, Analista e Engenheiro.

Tal revisão permitiu a condução de um processo seletivo mais orientado aos desafios e às demandas de pessoal de cada área, preservando, contudo, a identidade profissional e os grupos ocupacionais conforme as atribuições de cada ênfase, requisitos de escolaridade, certificação e registro no conselho de classe profissional.

DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO, RECONHECIMENTO E RECOMPENSA

Como medida para o aprimoramento contínuo do ciclo de gerenciamento de desempenho e o fortalecimento da cultura de *feedback*, foram produzidos três vídeos em formato de *microlearning* e realizadas quatro turmas, que totalizaram 16 horas e 85 gestores treinados, visando o aperfeiçoamento do papel da liderança na gestão de equipes e resultados.

A remuneração desempenha um papel crítico nos esforços contínuos da empresa em atrair, reter e engajar a força de trabalho e, juntamente com a política de treinamento e desenvolvimento, é componente importante na estratégia de gestão de talentos da TBG.

Buscando aperfeiçoar práticas de gestão de pessoas que reconheçam o desempenho diferenciado e a meritocracia, alinhadas aos objetivos estratégicos da empresa, em 2023 foi realizada uma ampla revisão do processo de Progressão de Carreira, com a aprovação do Modelo de Aumento por Mérito e a conclusão das concessões de níveis no cargo e nas funções gratificadas para, aproximadamente, 125 empregados.

Em 2023, a TBG direcionou o equivalente a R\$ 1,98 milhão para proporcionar a evolução dos empregados na carreira; reconhecer e recompensar a aquisição de experiência, habilidades e conhecimentos para o desempenho das atividades, e atender aos dispositivos legais e normativos.

Mantendo, ainda, o seu compromisso em destinar recursos para o pagamento do Programa Prêmio por Desempenho e do Programa Participação nos Lucros e Resultados, a TBG distribuiu a título de remuneração variável o valor de R\$ 36,50 milhões, incluindo ainda o montante empenhado no pagamento do Prêmio por Performance aos Diretores.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Na TBG, o Programa de Estágio tem como principal objetivo complementar o ensino profissional de níveis médio e superior, por intermédio de atividades de aprendizagem profissional, cultural e social, a fim de melhor preparar o estudante para o exercício da profissão. Para a Companhia, configura-se ainda como uma importante fonte de atração e desenvolvimento de talentos para indústria e canal para consolidação de sua marca empregadora junto às instituições de ensino e ao mercado em geral.

Em 2023, foram efetivadas 20 novas contratações de estudantes e a administração de 28 Termos de Compromisso de Estágio, em média, por mês. Juntamente com o Agente de Integração, foram realizadas cinco oficinas de capacitação, que abordaram temas relacionados a: marca pessoal, papel do orientador de estágio e gestão do tempo.

Ademais, os estagiários da TBG foram incluídos no projeto Trilhas de Desenvolvimento, cujo objetivo é estimular o autodesenvolvimento e o aprendizado contínuo por meio de cursos em formato de *microlearning*, disponíveis em Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ao longo do ano, foram registradas 278 horas de capacitação desse público.

ESTAGIÁRIOS POR GÊNERO



Gráfico 7 - Estagiários por gênero.

CAPITAL INTELECTUAL

Para a TBG, o seu capital intelectual continua sendo um ativo determinante na manutenção da liderança e do pioneirismo no segmento dutoviário de gás natural no Brasil. A integração harmoniosa entre o capital humano, estrutural, do cliente e a capacidade de inovação é essencial para garantir a competitividade. A Companhia está comprometida em manter os investimentos no aprimorando de ativos intangíveis, indispensáveis para a superação dos desafios e promoção de um crescimento sustentável.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Em 2023, foram realizados 14 eventos de treinamento conduzidos por 11 instrutores internos, que abordaram desde conhecimentos relevantes, previamente identificados a partir do Mapeamento de Conhecimentos Críticos da Diretoria de Manutenção e Operação, ao Programa de Educação Ambiental de Trabalhadores, além de novos sistemas implantados na empresa. Essa iniciativa de disseminação e retenção de conhecimento culminou na capacitação de 237 empregados, totalizando 1.152 horas de treinamento.

O Programa de Tutoria representa uma eficaz prática de gestão do conhecimento, cujo propósito é acolher, integrar e acompanhar o empregado recém-chegado. Em 2023, participaram do programa 17 tutores e 21 tutorados. O objetivo da tutoria foi facilitar a adaptação dos novos empregados ao ambiente de trabalho, encurtar a curva de aprendizado para o desempenho autônomo das atividades profissionais e promover a internalização da cultura e dos valores da TBG.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A TBG reforçou seu compromisso com a inovação e a manutenção do pioneirismo no mercado ao direcionar significativos investimentos para o Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

O Programa destina-se a assegurar a disponibilidade e o desenvolvimento de competências essenciais ao negócio, bem como reter, aprimorar e disseminar conhecimentos críticos, garantindo excelência operacional e adaptação contínua às demandas e aos desafios do mercado de gás.

- ✓ 133 instituições contratadas (22 estrangeiras)
- ✓ 9 cursos de pós-graduação e 23 eventos no exterior
- ✓ Total de 18.893 horas treinadas
- ✓ Média de 59,5 horas de treinamento/empregado
- ✓ 90% dos empregados treinados
- ✓ 257 empregados treinados em prevenção e combate à corrupção; total de 1.052 horas
- ✓ 106 empregados treinados em direitos humanos; total de 613 horas
- ✓ Índice de absenteísmo em treinamentos: 3%
- ✓ Ambiente Virtual de Aprendizagem: 2 mil vídeos assistidos, 1.248 cursos finalizados e 5.200 horas

TREINAMENTOS POR TIPO



Gráfico 8 – Distribuição dos treinamentos por tipo

O investimento em treinamento e desenvolvimento em 2023 foi de R\$ 2,51 milhões, representando 1,25% sobre os custos de pessoal e um investimento médio de R\$ 8.215 por empregado. Conforme pesquisa Panorama do Treinamento no Brasil 2022/2023, a média brasileira foi de R\$ 1.072 e a média norte-americana de R\$ 6.400. A TBG se destaca novamente como *benchmarking* no desenvolvimento dos empregados.

Em 2023, foi dada continuidade ao projeto de Trilhas de Desenvolvimento em Ambiente Virtual de Aprendizagem. A iniciativa, alinhada ao objetivo estratégico: 'Estimular a produtividade e capacidade de inovação', tem foco na capacitação de empregados e estagiários para transformação da Companhia frente às mudanças no mercado de gás e aos desafios definidos em seu Planejamento Estratégico.

Foram disponibilizados 23 cursos em formato de *microlearning*, distribuídos em cinco trilhas de desenvolvimento: *Onboarding* para novos líderes; *Onboarding* para novos empregados; *Soft skills*; *Environmental, Social and Governance*, além de *podcasts* abordando temas variados e atuais. O resultado foi de, aproximadamente, 5.200 horas de treinamento realizadas por 246 empregados. Os cursos mais vistos foram: *Hacks* com Inteligência Artificial; *Aprendibilidade: como criar novos futuros*; e *Visão sistêmica*.

Ao longo do ano foram realizadas quatro *masterclasses on-line* e ao vivo abordando as seguintes temáticas: *Aprendizagem autodirigida: uma jornada ao protagonismo*; *Comunicação Não Violenta*; *Diversidade e inclusão: uma causa de todos nós*, e *Engajamento e propósito para produtividade*. Os encontros tiveram, em média, 120 participantes e os resultados das pesquisas de reação indicaram 96% de satisfação.

O Programa de Idiomas beneficiou 46 empregados no ciclo 2022/2023; e 26 empregados considerando-se o ciclo 2023/2024. Ressalte-se que os ciclos são sempre de um ano, e cada empregado tem direito à participação em, no máximo, dois ciclos caso cumpra as metas de aprendizagem definidas.

Para o cumprimento de exigências de caráter legal e normativo, visando preservar a segurança operacional e a manutenção de certificações nas áreas de Qualidade e Calibração, foram contratados 8 treinamentos em Normas Regulamentadoras, totalizando 59 empregados treinados, e 3 treinamentos de caráter normativo: *Direção Defensiva*, *Cálculo de Incerteza de Medição* e *Análise Crítica de Certificados de Calibração*, culminando em 53 empregados treinados.

Destaque-se ainda outros dois treinamentos obrigatórios de cunho corporativo ofertados em 2023: *Mudanças climáticas (módulos I e II)*, com 40% do efetivo treinado; e *Lei Geral de Proteção de Dados*, para o qual foi contratada consultoria especializada na produção de conteúdo, e disponibilizado a todos os empregados, estagiários e prestadores de serviço. No ano, 315 empregados finalizaram o treinamento.

CAPITAL NATURAL

O capital natural da TBG é composto por recursos ambientais, renováveis ou não, que integram ou são impactados por nosso processo produtivo, ou seja, nosso serviço de transporte dutoviário de gás natural.

As informações sobre o Capital Natural da TBG estão descritas na seção Aspectos ambientais, sociais e de governança deste relatório.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

As iniciativas direcionadas ao público interno têm o objetivo de informar e engajar a força de trabalho. Em 2023, foram produzidas e publicadas em nosso portal interno 49 notícias sobre assuntos relevantes.

Também foram realizadas diversas campanhas internas. Destacam-se as campanhas voltadas a promover: (1) o fomento da cultura de integridade, conformidade e ética; (2) a conscientização sobre os cuidados e o uso correto dos suportes tecnológicos ('Segurança da Informação'); (3) o programa de treinamento da TBG ('Trilhas de Desenvolvimento'); (4) o novo sistema de reservas da TBG ('Seu Escritório + Conectado'); (5) vacinação; (6) planos de saúde e de previdência; (7) Acordo Coletivo de Trabalho; (8) trânsito seguro; (9) novo portal de compras, entre outras iniciativas.

ATENDIMENTO A CANAL INSTITUCIONAL DE COMUNICAÇÃO

Em 2023, recebemos e tratamos 293 protocolos em nosso canal 'Fale Conosco', acessível pelo endereço: www.tbg.com.br/fale-conosco. O tempo médio para tratamento dos protocolos foi de 5,06 dias.

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Em 2023, realizamos 25 atendimentos diretos à imprensa. Também divulgamos 22 *releases* e notas sobre assuntos diversos de interesse da TBG, os quais alcançaram 255 veiculações e repercutiram positivamente na imprensa nacional. Essas ações de divulgação alcançaram mais de 16,9 mil visualizações nos veículos *on-line*. Se considerarmos a equivalência com o espaço pago em veículos impressos, TV e *on-line*, obtivemos, sem o custo das publicações, a valoração aproximada de R\$ 3,3 milhões, caso tivéssemos investido em publicidade paga. Por meio de *release* e ação de relacionamento com a imprensa, destaca-se, ainda, a repercussão em mídia televisiva com a cobertura do Processo Seletivo Público na primeira edição do jornal local do Rio de Janeiro da TV Globo (RJ TV). Essa cobertura alcançou mais de 1,4 milhão de telespectadores, o que correspondeu a uma valoração de R\$ 25,6 mil, caso o investimento tivesse sido em publicidade paga (fonte: Assessoria de Imprensa e métricas do sistema de *clipping* da TBG).

PROMOÇÃO DA IMAGEM

Divulgamos amplamente nossas ações e produtos de forma a promover a marca da TBG. Em 2023, obtivemos os destaques a seguir.

- Nos dias 8, 9 e 10 de agosto, a TBG marcou presença como expositora e, pela primeira vez, patrocinadora *platinum*, na 13ª edição da Rio Pipeline 2023, evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP). Participamos de debates, *workshops*, apresentações e do CEO



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Talks. Também preparamos uma intensa programação em nosso estande. Foram sete encontros apresentados por profissionais da Companhia, além de uma visita virtual a nossas instalações por meio de óculos de realidade aumentada dentro de um duto montado no espaço do próprio estande.

- A TBG foi patrocinadora do 10º Fórum Internacional do Biogás, promovido pela Associação Brasileira do Biogás (ABiogás) e apoio da World Biogas Associations (WBA). O evento, que aconteceu nos dias 13 e 14 de novembro, em São Paulo, contou com nossa participação no painel "Complementaridade do gás natural e biometano: uma abordagem sustentável para o futuro energético".
- Em conjunto com as demais transportadoras, realizamos o redesenho do Portal de Oferta de Capacidade e o lançamento da Plataforma Eletrônica de Gás.
- Ao longo do ano, desenvolvemos campanhas e promovemos ações diversas da Companhia em nossas redes sociais, tais como: Produtos de Curto Prazo; campanha *Environmental, Social and Governance*; produtos de conexão; consulta ao mercado destinada à compra de gás natural de terceiros para uso no sistema próprio de transporte; Processo Seletivo Público; Programa de Estágio; evento de encontro das lideranças da Companhia (Liderança que Transporta o Futuro); participações na Rio Pipeline 2023 e no 10º Fórum Internacional do Biogás, entre outras iniciativas. As publicações em nossas redes sociais no período totalizaram 302 postagens, o que representa o equivalente a 0,83 publicação por dia em 2023. As publicações alcançaram 488.640 impressões (número de vezes que um conteúdo é exibido), sendo 295.867 impressões no LinkedIn, 48.765 no Instagram e 144.008 no YouTube.

CAPITAL PRODUTIVO

O capital produtivo da TBG é composto pela infraestrutura utilizada no processo produtivo da empresa nos serviços de transporte dutoviário de gás natural e pelo desenvolvimento de novos negócios, ou seja, o ativo operacional que seja capaz de gerar riqueza destinada ao aumento da capacidade produtiva e melhoria na qualidade dos nossos serviços.

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL

Atravessamos o ano de 2023 sem registro de falhas na entrega e no recebimento de gás e com 99,68% de confiabilidade do sistema de compressão.

No que diz respeito à nomeação e à programação, houve um aumento do número de carregadores no ano, decorrente da entrada de novos agentes por meio de contratos firmes, diários, trimestrais e interruptíveis. Os processos foram integralmente realizados dentro da Plataforma de Transporte de Gás.

Com atuação integrada das gerências de Operação e de Tecnologia da Informação, foram realizadas melhorias no processo de Certificação de Volumes na Plataforma de Transporte de Gás, propiciando maior automatização desse processo e mais agilidade na troca de informações com os clientes. Some-se a isso a inclusão na plataforma do processo de Nomeação de Gás para Balanceamento Operacional e da geração e emissão automática dos relatórios operacionais.

Para a inclusão dos novos cromatógrafos instalados em Araucária e Joinville, foram realizadas adequações nos processos de operação, qualidade do gás, certificação de volume e gestão de medição.

Com o intuito de aprimorar a metodologia de apuração do gás não contado, foram realizados estudos e plano de ação, que resultaram na revisão do processo de calibração dos medidores de pressão e temperatura utilizados na apuração do empacotamento de gás.

Em relação ao processo de gestão de medição, a Gerência de Operação, juntamente com as gerências de Engenharia e de Manutenção, realizaram o planejamento e as auditorias internas no laboratório de medição em Hortolândia/SP, com base na Norma NBR ISO 17025:2017 (Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração), bem como na Sede e em 21 instalações de campo, com base na Norma NBR ISO 10012:2014 (Sistemas de Gestão de Medição – Requisitos para os processos de medição e equipamentos de medição).

SERVIÇO DE ENGENHARIA

Ponto de Saída de Siderópolis

A Engenharia elaborou o projeto básico do Ponto de Saída em Siderópolis/SC para atendimento ao pedido de conexão recebido da Companhia distribuidora SCGÁS, com necessidade de demanda futura até 1,8 milhão Nm³ /dia de gás natural.

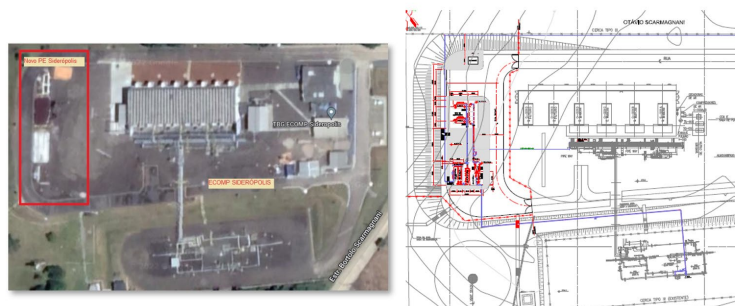


Figura 12 – Ponto de saída da Estação de Compressão de Siderópolis/SC

Expansão do Trecho Sul

Foram realizados estudos de expansão do Trecho Sul com diferentes configurações, combinando compressão e duplicação de trechos do gasoduto (*loops*), visando atender a diferentes cenários de demanda por aumento de capacidade, especialmente em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

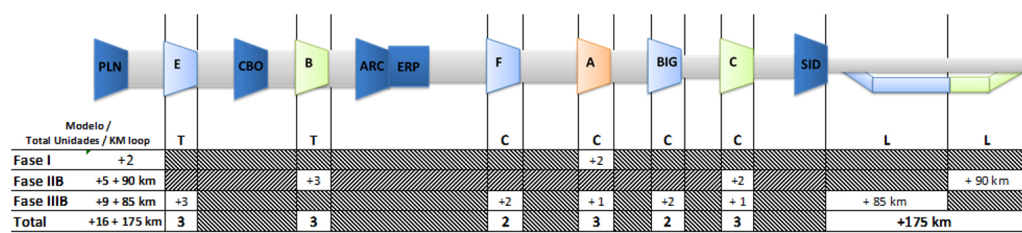


Figura 13 – Fases da expansão do Trecho Sul

Análise cromatográfica

Para medição da composição e qualidade do gás, a Engenharia acrescentou, em 2023, além dos cromatógrafos existentes em Paulínia/SP e Araucária/PR, um sistema de cromatografia no Ponto de Saída de Joinville/SC. Esse ponto permitirá a medição de eventual mistura do gás proveniente do Trecho Norte e de Garuva/SC. Atualmente, a TBG recebe da Gas TransBoliviano (GTB) a cromatografia do gás boliviano, mede a cromatografia no HUB Paulínia/SP devido à interconexão com outro gasoduto pelo Gascar, e mede novamente em Araucária/PR, a fim de mitigar possíveis divergências no que diz respeito ao cálculo do poder calorífico efetuado pelos clientes. Novos cromatógrafos serão instalados em Campo Grande/MS e São Carlos/SP em 2024.



Figura 14 – Instalação do cromatógrafo de Joinville

Portas e divisórias antichama

Para atendimento a uma recomendação da seguradora, após inspeção ocorrida em 2018, foi concluída a implementação de adequações das divisórias, portas e janelas das salas de controle e administrativa em todas as estações de compressão, utilizando material antichama.

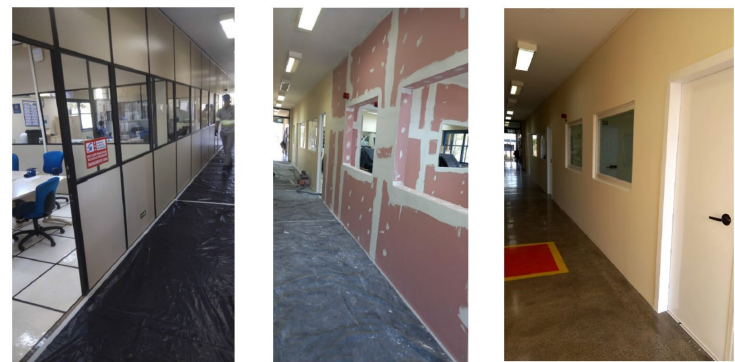


Figura 15 – Transformação das divisórias de uma estação de compressão

Detecção de intrusão na faixa

No trecho Paulínia-Guararema/SP, o gasoduto da TBG compartilha a faixa de servidão com oleodutos da Petrobras, que são alvo de derivações clandestinas para furto de combustível. Nosso gasoduto pode ser atingido equivocadamente, como já ocorreu no passado. A Engenharia está desenvolvendo um projeto para detectar intrusão da faixa de servidão com o uso de sinais conduzidos por fibra óptica.

Em 2023, a TBG fez uma prova de conceito do sistema de detecção no Centro de Tecnologia de Dutos (CTDUT), alcançando o êxito esperado nos resultados.



Figura 16 – Reunião no CTDUT

GERENCIAMENTO DA INTEGRIDADE DE ATIVOS

Projeto Recoating

A implantação do projeto contempla a substituição do revestimento e a inspeção e reparo dos pontos de corrosão do gasoduto em um intervalo de três quilômetros, partindo da Estação de Campo Grande/MS, no sentido a Três Lagoas/MS.



Figura 17 – Aplicação do revestimento na Estação de Compressão de Campo Grande/MS

Recomendações dos estudos de análise de risco

Em 2023, foram concluídas as atividades de análise e cálculo dos riscos de danos devido à ocorrência de descargas atmosféricas, conforme ABNT NBR 5419:2015 para sistemas e equipamentos elétricos e eletrônicos de retificadores e válvulas de bloqueio. A implementação das recomendações dos estudos visou a adequação aos níveis de risco recomendados pela norma em estações de compressão, pontos de entrega, estações de medição e de redução de pressão, abrangendo serviços de instalação, montagem e obra civil, com fornecimento de equipamentos e materiais, em fase de detalhamento e elaboração de memorial descritivo e da estimativa de custos pela empresa contratada, para dar prosseguimento ao processo licitatório.

Modelo de análise de risco do programa de gerenciamento de integridade

Uma das atividades essenciais do Programa de Gerenciamento de Integridade do Gasoduto – para atendimento a requisito regulatório – é a análise de riscos. O sistema de análise de risco da TBG é baseado em um modelo quantitativo em uso desde 2014. Assim como outras ferramentas analíticas de apoio à segurança operacional, a análise de risco deve ser eventualmente adequada e atualizada, visando à garantia da continuidade das condições operacionais do sistema de dutos e ao atendimento das novas demandas como, por exemplo, a avaliação de risco em segmentos que sofreram mudança de classe de locação. Essa primeira revisão do modelo foi desenvolvida em 2023 para sua utilização a partir de 2024.

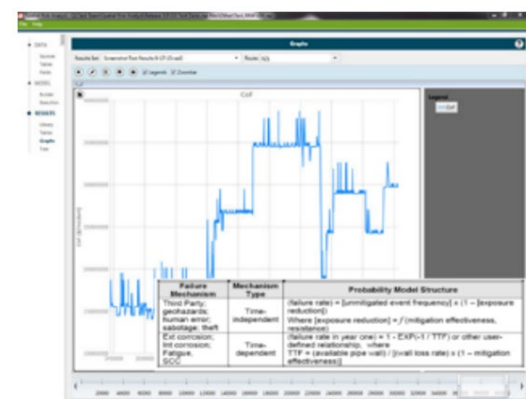


Figura 18 – Análise de risco qualitativa

Campanhas de inspeção por PIG instrumentado

Foram realizadas em 2023 campanhas de inspeção por PIGs instrumentados nos trechos de Paulínia-Guararema, Paulínia-Canoas e Campo Grande-Três Lagoas. Essas campanhas atendem aos aspectos regulatórios do Plano Plurianual de Inspeção do Gasoduto, em conformidade com o Regulamento Técnico de Dutos Terrestres da ANP. Essas inspeções, que utilizaram as tecnologias de Transdutor Acústico Eletromagnético (EMAT) e Vazamento de Fluxo Magnético (MFL), fazem parte de um processo de identificação de possíveis ameaças à integridade estrutural do gasoduto, tais como: perdas de espessura, movimentação do solo, danos por ação de terceiros, corrosão sob tensão, entre outras. Com os resultados obtidos nessas inspeções, são programadas escavações para verificar a integridade e aplicação de reparos. Em 2023, foram realizadas 31 corridas de PIGs e 28 escavações ao longo do gasoduto, que resultaram na aplicação de 20 reparos para reforço estrutural.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Figura 19 – Inspeção por PIG instrumentado

Priorização de obras geotécnicas com base em análise de risco

A classificação leva em consideração a análise técnica do especialista em Geotecnia, classe de locação, probabilidade de falha, carta temática geotécnica, níveis de severidade, volume transportado e área sensível. A classificação através de avaliação quantitativa estabelece valores para cada uma das ocorrências, que por fim pondera esses valores e chega a um resultado único criando o *ranking*, o que permite priorizar a sequência de obras.

Inspecção de rotina e monitoramento geotécnico

Em 2023, foram realizados serviços de inspeção de rotina da faixa de servidão em todo território nacional, inspeção de entorno e acompanhamento de obras e interferências no estado de São Paulo e na região Sul do país, e serviços de leitura e análise de instrumentação geotécnica de encostas. Como destaque, a finalização do Ciclo 4 das inspeções geotécnicas e a realização de 24 monitoramentos de encostas com respectivas análises pelo especialista em Geotecnia.

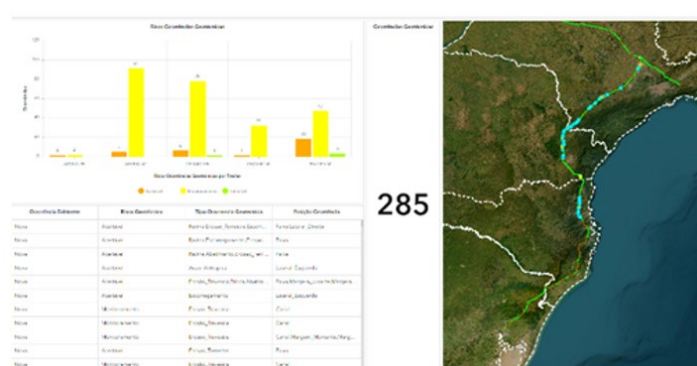


Figura 20 – Inspeção geológica-geotécnica

Obras geotécnicas em Santa Catarina

Foram executados serviços de reabilitação em sete travessias localizadas no Trecho Sul, em Santa Catarina, na faixa de servidão do gasoduto. As obras foram realizadas com projetos aprovados e com a devida licença ambiental emitida pelo Ibama, bem como a entrega de relatório das atividades executadas.

Obras geotécnicas no estado do Rio Grande do Sul

Execução de serviços de reabilitação em cinco travessias localizadas no Trecho Sul, na faixa de servidão do gasoduto. As obras foram com projetos aprovados e com a devida licença ambiental emitida pelo Ibama, bem como a entrega de relatório das atividades realizadas.



Figura 21 – Reparo de travessia de rio

Inspecção geológico-geotécnica

O contrato de inspeção geológico-geotécnica, em atendimento ao subitem 16.1.4 do Regulamento Técnico de Dutos Terrestres (RTDT), tem como objetivo identificar, cadastrar, classificar e monitorar ao longo das faixas de dutos e áreas adjacentes, alterações no solo e/ou subsolo motivadas por fenômenos naturais (geológicos), bem como interferências de obras de qualquer natureza com o solo.

Ação de terceiros – Notificações

Conforme portaria ANP 125 e o RTDT, todas as obras interferentes com a faixa de servidão e em área adjacente em até 15 metros da lateral da faixa deverão ter seus projetos analisados e autorizados pela TBG, com o objetivo de impedir que os trabalhos possam causar interferência na faixa de domínio ou provocar riscos à integridade dos dutos.

Para os casos em que os trabalhos não sigam essas orientações do órgão regulador ANP, a TBG deve notificar extrajudicialmente o executor e os responsáveis pelos trabalhos. No ano de 2023, foram emitidas 29 notificações.

Monitoramento e detecção de mudanças por imagens satelitais

Serviço contratado para o fornecimento de imagens orbitais digitais de alta resolução espacial, e para o serviço de identificação de edificações e mudanças na área do traçado do gasoduto. Em 2023, foram emitidos 1.300 avisos de detecção de mudança, após análise criteriosa. As detecções são encaminhadas às equipes de campo para checagem das informações e tomada de ações, conforme a necessidade de cada caso.

Monitoramento meteorológico e queimadas

Serviço contratado para o acompanhamento de dados meteorológicos em tempo real, no regime de 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, de forma ininterrupta por meteorologistas, visando auxiliar no planejamento de atividades no curto, médio e longo prazo. O serviço de monitoramento meteorológico contempla as seguintes atividades: precipitação por satélite meteorológico, precipitação por radar meteorológico, precipitação por estação meteorológica, precipitação prevista, descarga atmosférica, queimada, vento e volume útil dos reservatórios. Os dados são disponibilizados pelo correio diariamente e podem ser acessadas no Portal TBG.

MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Projeto de revitalização da Estação de Compressão de Araucária/PR

Em 2023, foi finalizada a revitalização da Estação de Compressão de Araucária/PR, que se encontra pronta para operar. O trabalho, iniciado em abril de 2022 para atender à projeção de crescimento da demanda de gás natural para o Trecho Sul do gasoduto, foi concluído dentro do prazo negociado com a ANP.

Esse projeto tinha como escopo recondicionar todos os equipamentos, tubulações e acessórios dessa estação de compressão que se encontravam fora de operação. Diante da projeção de crescimento do mercado, a instalação se tornou prioritária, para ampliar a flexibilidade ao transporte de gás natural para o Sul do Brasil.

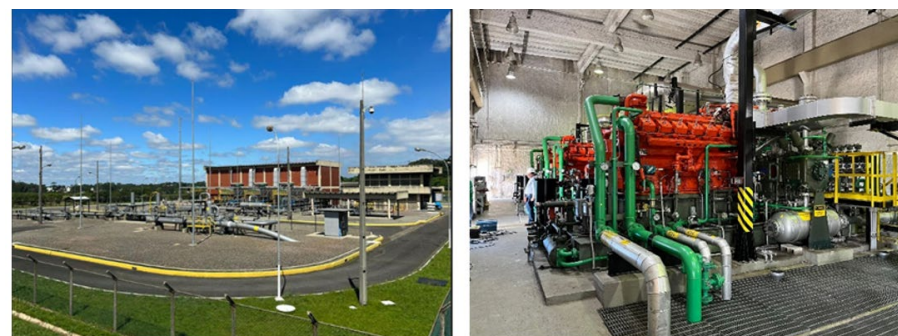


Figura 22 – Vista geral da Estação de Compressão de Araucária/PR

Projeto de calibração de instrumentos com uso de controle remoto

Foi implementada uma nova solução tecnológica para aperfeiçoamento do processo de calibração em malha completa. Esse projeto proporcionou simplificação no processo de calibração, melhorando a precisão das leituras e otimizando a mão de obra envolvida, reduzindo os custos de manutenção, conforme ficou demonstrado na análise de viabilidade econômica do projeto. As calibrações passaram a ser realizadas por meio de controle remoto industrial portátil conectado ao mesmo computador onde estão ligados os instrumentos a serem calibrados. Isso permite que o técnico de campo faça o reconhecimento e o aceite dos pontos sem a necessidade de outro profissional qualificado na sala de controle para fazer as leituras. Esses controles remotos, desenvolvidos especificamente para a realização das calibrações, foram instalados e testados em quatro estações de compressão da TBG, e serão também instalados nas demais estações.



Figura 23 – Controle remoto que permite a calibração em malha por apenas um profissional

Atividades de substituição de turbinas a gás solar

Em janeiro de 2023, realizamos a substituição completa da turbina A (Mars 100 de 15.000 HP) da Estação de Compressão de Corumbá/MS, que estava com aproximadamente 32 mil horas de operação. A turbina removida foi enviada à oficina da Solar, nos EUA, para realização de *overhaul* (manutenção geral). Uma turbina reserva foi instalada no local da que foi removida, disponibilizando-se o conjunto turbocompressor A para operação em apenas uma semana.

Em maio, realizamos a remoção da turbina A (Taurus 60 de 7.500 HP) da Estação de Compressão de Capão Bonito/SP, que estava se aproximando de 36 mil horas de operação, para manutenção geral na oficina da Solar, nos EUA. Como essa Estação de Compressão possui três conjuntos e a TBG não tem turbina reserva desse tipo, a instalação ficará com apenas dois conjuntos disponíveis para a operação até o primeiro semestre de 2024, quando a turbina retornará dos EUA e será reinstalada.



Figura 24 – Substituição da turbina A da Estação de Compressão de Corumbá/MS

Substituição de dois *bundles* de compressores centrífugos Mitsubishi

No mês de julho, foi removido o *bundle* completo do compressor centrífugo A (modelo 3V2) da Estação de Compressão de Penápolis/SP, que completou 110 mil horas de operação, para envio às instalações de Mitsubishi do Brasil, em Piracicaba/SP, onde foi realizada a primeira manutenção geral do equipamento (*overhaul*) pelo fabricante, sendo substituído por um *bundle* reserva na semana seguinte à sua remoção.

Em agosto, o mesmo tipo de atividade foi realizado na Estação de Compressão de Três Lagoas/MS, com a remoção do *bundle* do compressor centrífugo B (modelo 5V3), que havia completado 90 mil horas de operação. Assim como em Penápolis, foi feita a substituição e o pacote foi retirado e enviado para manutenção na Mitsubishi do Brasil, disponibilizando o conjunto turbocompressor para operação.



Figura 25 – Substituição do *bundle* do compressor da Estação de Compressão de Penápolis/SP

Reparo de campo do compressor axial de uma turbina a gás Taurus 60 de Capão Bonito

No mês de outubro, com a supervisão da empresa Solar, realizamos o reparo de campo do compressor axial de uma turbina Taurus 60 (turbina B) da Estação de Compressão de Capão Bonito/SP, que teve palhetas danificadas durante um procedimento de boroscopia (método para avaliação de equipamentos através da captura e transmissão de imagens, comum nos processos de manutenção preditiva e/ou detectiva). Essa turbina vinha operando com restrições, mas voltou a operar normalmente depois do reparo, evitando-se, assim, a necessidade de realização de uma manutenção geral antecipada.

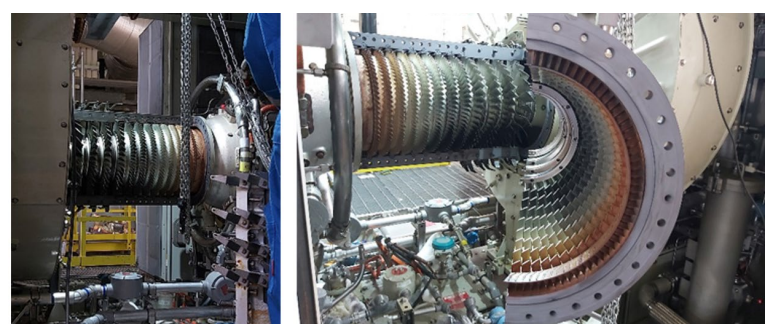


Figura 26 – Turbina com o compressor axial aberto para reparo





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Substituição de quatro geradores para realização de manutenção geral

A TBG possui um parque de 30 conjuntos motogeradores acionados a gás para geração de energia elétrica ou como *back-up* para manter o suprimento de energia nas instalações que são supridas por redes elétricas das companhias concessionárias locais. Vários motores já passaram por revisões gerais devido ao tempo em operação. A partir de 2022, iniciamos a retirada para manutenção geral dos geradores desses conjuntos. Em 2023, quatro geradores foram removidos e enviados para empresa externa, a saber: os A e os B da Estação de Compressão de Três Lagoas, o B de Campo Grande e o B de Anastácio, todas no Mato Grosso do Sul. A reinstalação dos equipamentos foi feita também em 2023.

Substituição de motores a gás para realização de manutenção geral

O motor D do conjunto motocompressor da Estação de Compressão de Siderópolis/SC, que é a instalação mais crítica do Trecho Sul do gasoduto devido à necessidade de operar de forma ininterrupta pelo menos dois conjuntos motocompressores, retornou de manutenção geral no primeiro semestre de 2023 e foi reinstalado e testado no mês de abril, sendo disponibilizado para operação no mesmo mês. Já em junho, o motor C foi removido também para manutenção geral no representante brasileiro do fornecedor do equipamento em Macaé/RJ. Em função dessas paradas, também realizamos a revisão geral dos *aftercoolers* (trocadores de calor) desses conjuntos.

O motor a gás do conjunto motogerador B da Estação de Compressão de Campo Grande/MS também foi removido para manutenção geral no representante do fornecedor, em Macaé/RJ, devido ao horímetro ter atingido 32 mil horas de operação.

Substituição de 35 turbinas de medição de vazão para envio à calibração externa

A equipe da Supervisão de Medição, responsável pelas calibrações e comparações contratuais dos equipamentos de medição de vazão para transferência de custódia em todos os pontos de entrega e estações de medição da TBG, executou a substituição de 35 turbinas de medição que foram enviadas para calibração externa em laboratórios acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Início da operação do cromatógrafo do Ponto de Entrega de Joinville

No estado de Santa Catarina, a TBG instalou em 2023 o segundo cromatógrafo no Trecho Sul, no ponto de entrega de Joinville, que irá monitorar a qualidade do gás que ingressar a partir do píer de gás natural liquefeito (GNL) instalado pela empresa New Fortress na Baía da Babitonga/SC e interligado ao Gasbol pelo Ponto de Recebimento de Garuva. Esse equipamento está plenamente operacional e interligado à Central de Supervisão e Controle (CSC) da TBG.

Atendimento ao planejamento da manutenção

No ano de 2023, a TBG executou 25.009 ordens de manutenção planejadas em todas as instalações dos gasodutos. O índice de Manutenção Preventiva Total (MPT), que indica o percentual de cumprimento do Plano de Manutenção Anual, ficou em 99,98 %.

Além das ordens de manutenção planejadas, foram realizadas 4.885 ordens de manutenção não planejadas (corretivas e melhorias), totalizando um quantitativo de homens-hora de 11.142 no ano.

NOVOS EMPREENDIMENTOS

Garuva – Fase 2

Trata-se da segunda fase do projeto de conexão da New Fortress com o gasoduto da TBG em Garuva/SC, que contempla o contrato de interligação direta ao Gasoduto Bolívia-Brasil por meio de trepanação. Essa infraestrutura implementada permite o recebimento de 15 milhões de m³/dia de gás natural proveniente do sistema de regaseificação de gás natural liquefeito de propriedade da empresa New Fortress.



Figura 27 – Serviço de trepanação

Instalação de barreira acústica na Estação de Compressão Siderópolis/SC

O projeto tem como objetivo implementar ações de atenuação acústica na Estação de Compressão de Siderópolis/SC, visando enquadramento no limite ambiental de ruído para áreas rurais, conforme a Norma ABNT NBR 10151, além de dar continuidade às melhorias operacionais.



Figura 28 – Instalação da barreira acústica na Estação de Compressão de Siderópolis/SC

Ampliação da Estação de Compressão de Biguaçu/SC

O projeto consiste no remanejamento de um conjunto motocompressor da Estação de Compressão de Araucária/PR para a Estação de Biguaçu/SC, que ficará com quatro máquinas e poderá elevar a vazão, aumentando a capacidade de movimentação no trecho Biguaçu-Siderópolis para atender à demanda da Chamada Pública 03.

Além da transferência de uma unidade de compressão com todos os seus equipamentos e sistemas auxiliares, o projeto abrange a instalação de um filtro de coleta de óleo no *header* de descarga da Estação de Compressão Biguaçu/SC.



Figura 29 – Retirada do motocompressor de Araucária/PR, montagem da casa e instalação do filtro em Biguaçu/SC

FOCO NA SEGURANÇA

Respeito à vida é um valor para a TBG. Nossa cultura de segurança é baseada na confiança mútua, na transparência e no aprendizado com a experiência.

Entendemos que nada é tão urgente que não possa ser feito com segurança. A responsabilidade pela segurança é de todos: da liderança, dos empregados e dos prestadores de serviços. É prioridade

para a TBG zelar pela segurança da força de trabalho e incentivar os profissionais a manterem o nível de atenção permanentemente. Como resultado dessa cultura, em 2023 alcançamos um recorde de 3.562 dias sem acidentes com afastamento com prestadores de serviço, 365 dias com pessoal próprio e 3.198 dias sem acidentes com afastamento no grupo da indústria de transporte de gás.

Para reforçar os conceitos de segurança e prevenção de acidentes, e dando sequência às iniciativas que têm como essência a preservação de vidas, a TBG possui uma gama de produtos já consolidados, onde destacaram-se, em 2023, os treinamentos Comportamento Seguro e Regras de Ouro, com a participação de 1.728 colaboradores, pessoal próprio, estagiários e prestadores de serviço.

Nesse ciclo, reforçamos o comprometimento da liderança com a adoção de práticas operacionais que preservem a saúde e a segurança da força de trabalho, e com o objetivo de manter e aprimorar a atitude prevencionista para consolidar nosso patamar de excelência na segurança e saúde ocupacional.



Figura 30 – Comportamento Seguro e Regras de Ouro

Além do Comportamento Seguro e das Regras de Ouro, a TBG aplica diversos treinamentos com pessoal próprio e contratado, entre eles os listados a seguir.

- Direção Segura e Células de Segurança, este último com o objetivo principal de garantir o cumprimento dos requisitos de SMS junto a empresas prestadoras de serviço na TBG.
- Momento de Segurança – é aplicado nos diversos encontros, destacando-se aqueles realizados no Conselho de Administração e nas Reuniões de Análise Crítica do Campo.
- Sistema Reporte SMS – tem foco nos dados observados de quase acidentes, tanto de pessoal próprio quanto de terceiros, e foco na gestão de riscos à vida com análise de causas-raiz, e plano de ação preventiva e corretiva.
- Programa Auditoria Comportamental – busca mitigar acidentes a partir do comportamento da força de trabalho associado a eventuais desvios de SMS em atividades rotineiras nas instalações e faixa. O AUDICOMP aborda as Regras de Ouro de SMS em temas como: Permissão de Trabalho, Riscos Associados, Ferramentas de Uso, Uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) e Procedimentos. A ferramenta, aberta à participação de lideranças, utiliza técnica de abordagem positiva com um *checklist* previamente definido. A segurança prima pelo conceito de tolerância zero para questões envolvendo SMS.

Tratamento de Conduta em SMS	
✓ Reporte SMS & Estudo de Desvios	✓ Novos projetos
✓ Comportamento Seguro & Regras de Ouro	✓ Emissão PT / APR & DDSMS
✓ Direção Segura	✓ Controle de Documentos e Integração
✓ Células de Segurança	✓ SIENTI & Treinamentos de Abandonos
✓ AUDICOMP	✓ Plano Respostas Emergenciais e Simulados
✓ Treinamentos exigidos	✓ Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR
✓ Autorização Corpo de Bombeiros	✓ Planilha Perigos e Riscos
✓ Atuação da Equipe Técnica em Campo	✓ Investigação de Acidentes

Interdependência

Figura 31 – Portfólio de produtos de segurança

Além do exposto acima, outras ações merecem destaque neste relatório:

- Em 21/11/2023, a TBG participou com os demais integrantes da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS) de um Simulado de Discussão de Mesa (*tabletop*), exercício estruturado na forma de perguntas com o propósito de exercitar a integração de resposta das equipes a emergências oriundas das diferentes associadas da ATGÁS.
- A TBG realizou em 7/12/2023 um exercício de segurança tipo 2 no município de Brusque/SC. O exercício ocorreu no Km 702 + 330 e o cenário com o reparo programado foi realizado por pessoal próprio, com a participação efetiva de diversas gerências da empresa, além da presença da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Polícia Militar e Centrais Elétricas de Santa Catarina.



Figura 32 – Exercício de segurança em Brusque/SC

FORNECEDORES

Em 2023, celebramos 755 contratos, sendo 363 de serviços e aquisição de materiais com 360 fornecedores.

As condições de fornecimento de material, bens e serviços associados à TBG têm como finalidade aprimorar o relacionamento da Companhia com o mercado fornecedor. Para disciplinar as normas gerais de contratação e atender aos requisitos da Lei 13.303/16, foi elaborado o Regulamento de Licitações e Contratos da TBG. Os documentos estão disponíveis no site: www.tb.com.br. Nossa contratação de serviços e aquisição de materiais segue pressupostos da administração pública e são publicadas no Diário Oficial da União – DOU e, ano referência, no portal Petronect: www.petronect.com.br.

No mesmo ano, trabalhamos para migrar os processos de compras feitos através da Petronect para o Portal de Compras TBG, que começou a operar em dezembro de 2023 para os processos licitatórios.

SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

O ano de 2023 foi dedicado à implantação do novo Portal Eletrônico de Compras, que está vigente para os processos licitatórios pautados pela Lei 13.303/2016 e em fase final de testes para as aquisições enquadradas como dispensa de licitação por valor, com previsão para uso a partir de fevereiro de 2024. Estão aí incluídas as compras e contratações cujo valor estimado é acima de R\$ 50 mil para serviços gerais e R\$ 100 mil para prestação de serviços de obras e engenharia. O novo portal fará a



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
 MINAS E ENERGIA



interface com o mercado e o fluxo de aprovação, agregando-o também como ferramenta de gestão, uma vez que terá a capacidade de gerar relatórios automáticos e gerir indicadores *on-line*.

Com relação ao processo de logística, o ano de 2023 foi de preparação do projeto de automatização de gestão do estoque, que está em andamento com a configuração do módulo WMS do SAP. A previsão de início do projeto-piloto é até o final do primeiro semestre de 2024.

Outra ação importante tomada no exercício de 2023 foi o projeto de Certificação OEA (Operador Econômico Autorizado). Obtida junto à Receita Federal, a certificação atesta a empresa como parceiro estratégico da Aduana (órgão responsável por fiscalizar e controlar o tráfego de mercadorias que entram e saem do país), qualificando-a como um operador confiável, que zela pela segurança da cadeia logística e que cumpre com a legislação tributária e aduaneira. O principal objetivo dessa certificação é otimizar o tempo de desembaraço dos sobressalentes e equipamentos importados pela TBG.

DESEMPENHO EMPRESARIAL

RESULTADOS FINANCEIROS

Os dados a seguir, além de estarem alinhados ao objetivo estratégico de maximizar resultados e retorno financeiro e garantir a sustentabilidade corporativa, buscam dar mais transparência aos valores apurados.

DIVIDENDOS

Em 2023, a TBG manteve o excelente histórico de pagamento de dividendos aos seus acionistas. A tabela abaixo traz os pagamentos referentes aos últimos cinco anos.

Em R\$ milhões	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Resultado Líquido	745	579	811	936	762	6.339
Dividendos*	745	579	811	445	491	5.926

*Valor principal

Tabela 2 – Histórico do pagamento de dividendos aos acionistas

CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A TBG vem consolidando sua eficiência no que se refere à rentabilidade do disponível em caixa. A carteira de aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) está diversificada entre os bancos Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e Itaú, que em 2023 apresentaram um rendimento de 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2022			2023		
	Valor R\$ Milhão	Rentabilidade ano %	%CDI	Valor R\$ Milhão	Rentabilidade ano %	%CDI
Caixa	0,11	-	-	0,11	-	-
CDB Bradesco	415,66	8,0%	103,3%	513,88	13,5%	103,5%
CDB Santander	211,05	8,0%	103,1%	273,91	13,4%	102,6%
CDB BV	32,55	4,8%	103,5%	-	-	-
CDB CEF	64,03	1,5%	103,0%	145,91	13,3%	101,9%
CDB Itaú	16,34	2,5%	102,0%	0,01	5,3%	100,0%
TOTAL	739,73		103,2%	933,81		103,0%

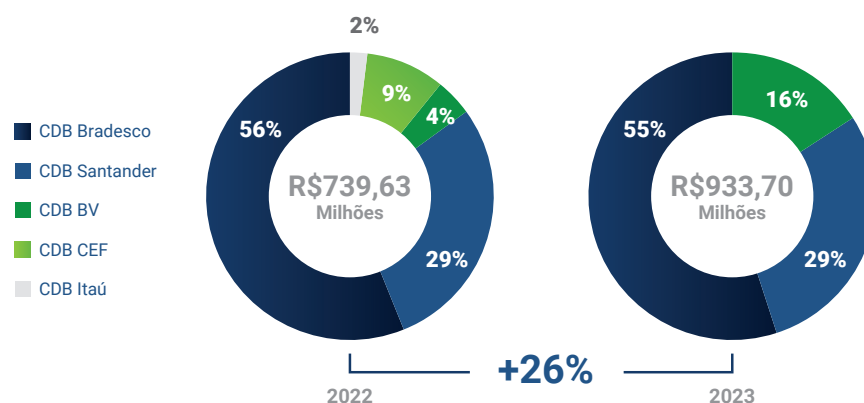
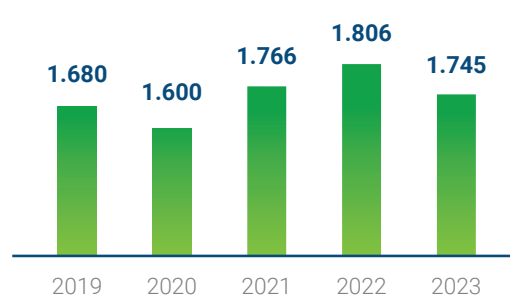


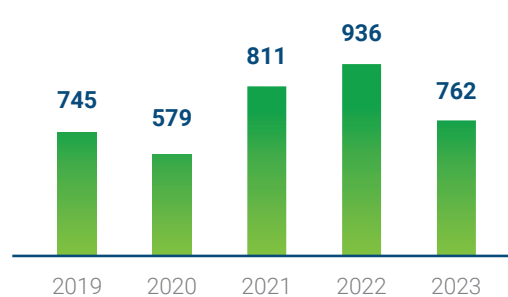
Tabela 3 – Comparativo Detalhado entre 2022 e 2023 do Caixa e Aplicações em CDB

RESULTADOS FINANCEIROS

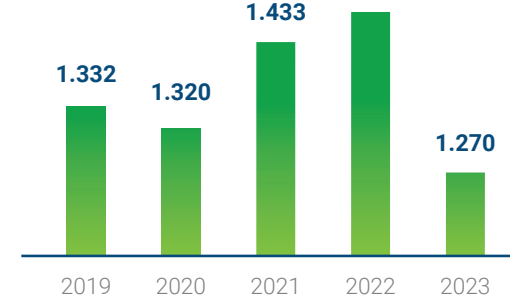
Receita Operacional Líquida
(R\$ Milhão)



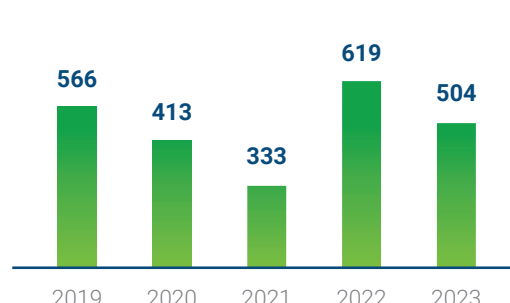
Resultado Líquido
(R\$ Milhão)



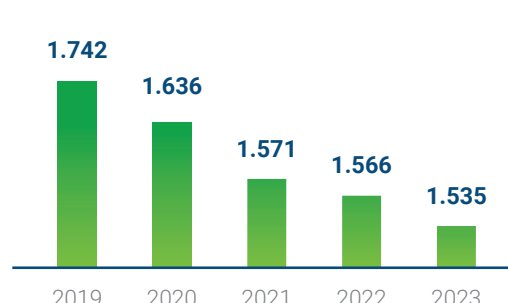
EBITDA
(R\$ Milhão)



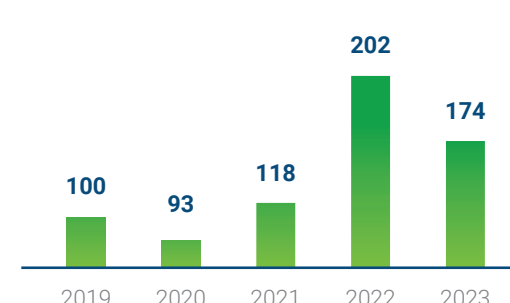
Patrimônio Líquido
(R\$ Milhão)



Ativo Imobilizado e Intangível
(R\$ Milhão)



Investimento
(R\$ Milhão)



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) apresenta informações de natureza econômica e social, além da avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural.

Apresentamos, de forma detalhada, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em 2023 *versus* 2022 e suas respectivas variações e distribuições, assim como o histórico dos últimos cinco anos. As atividades de transporte de gás natural, operação e manutenção do gasoduto, gestão econômico-financeira e novos negócios da Companhia geraram, em 2023, R\$ 1,73 bilhão de riqueza adicionada à sociedade, valor 10% inferior ao apurado em 2022.

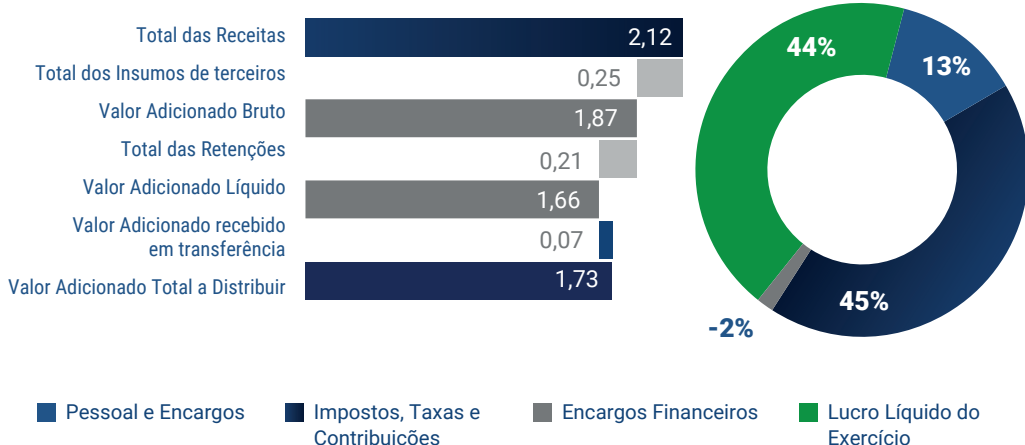


Tabela 4 – Composição e distribuição do Valor Adicionado em 2023 (R\$ bilhões)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO				
	2022 R\$ Bilhão	2023 R\$ Bilhão	Variação R\$ Bilhão	Variação %
Receitas Financeiras	0,08	0,07	0,00	-6%
Valor Adicionado recebido em transferência	0,08	0,07	0,00	-6%
Valor Adicionado Total a Distribuir	1,97	1,73	-0,24	-12%
Pessoal e Encargos	0,18	0,22	0,04	22%
Impostos, Taxas e Contribuições	0,88	0,77	-0,11	-13%
Encargos Financeiros	-0,4	-0,3	0,01	-25%
Lucro Líquido do Exercício	0,94	0,76	-0,17	-19%
Distribuição do Valor Adicionado	1,97	1,73	-0,24	-12%

Tabela 5 – Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado entre 2022 e 2023

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO				
	2022 R\$ Bilhão	2023 R\$ Bilhão	Variação R\$ Bilhão	Variação %
Receita operacional	2,20	2,11	-0,8	-4%
Outras Receitas	0,01	0,01	0,00	2%
Total das Receitas	2,21	2,12	-0,8	-4%
Custo dos Serviços Prestados	0,08	0,16	0,09	117%
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	0,03	0,09	0,06	177%
Total dos Insumos de Terceiros	0,11	0,25	0,15	135%
Valor Adicionado Bruto	2,10	1,87	-0,23	-11%
Depreciação e Amortização	0,21	0,21	0,00	2%
Total das Retenções	0,21	0,21	0,00	2%
Valor Adicionado Líquido	1,89	1,66	-0,23	-12%



Figura 33 – Contribuições sociais de 2023



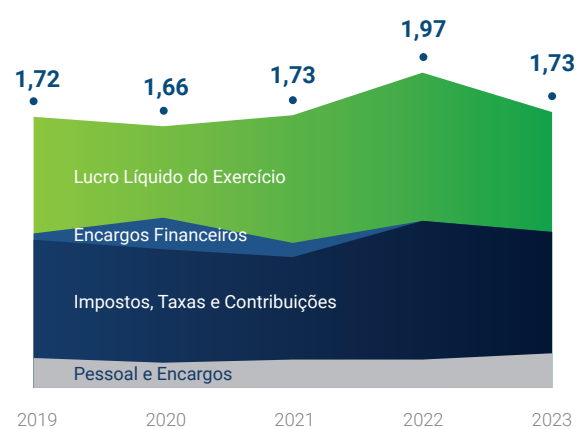
TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE
 MINAS E ENERGIA



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 (R\$ Bilhão)



	2019	2020	2021	2022	2023
Pessoal e Encargos	0,19	0,16	0,18	0,18	0,22
Impostos, Taxas e Contribuições	0,75	0,72	0,65	0,88	0,77
Encargos Financeiros	0,04	0,20	0,09	-0,04	-0,03
Lucro Líquido do Exercício	0,74	0,58	0,81	0,94	0,76
Valor Adicionado Total	1,72	1,66	1,73	1,97	1,73

Gráfico 9 – Histórico da DVA (R\$ bilhões)

INDICADORES DE DESEMPENHO FINANCEIRO

O acompanhamento dos indicadores de desempenho financeiro permite a análise dinâmica sobre a saúde financeira da empresa, viabiliza a tomada de decisões, além de servir como ponto de partida ao planejamento de novas metas e objetivos a serem alcançados.

Em 2023, a TBG manteve o histórico de bons resultados. A tabela 6 traz o detalhamento dos valores apurados.

Em R\$ Bilhões

Liquidez Corrente	Ativo Circulante	1,26	1,04
	Passivo Circulante	1,21	
Liquidez Geral	Ativo Circulante e Não Circulante	1,26	0,55
	Passivo Circulante e Não Circulante	2,29	
Grau de Endividamento	Passivo Circulante e Não Circulante	2,29	0,82
	Total Passivo	2,80	
Endividamento Líquido	Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	0,93	-185%
	Patrimônio Líquido	0,50	
Garantia de Capital de Terceiros	Patrimônio Líquido	0,50	22%
	Passivo Circulante e Não Circulante	2,29	
Margem Bruta	Lucro Bruto	1,26	72%
	Receita Operacional Líquida	1,75	
Margem Líquida	Lucro Líquido do Exercício	0,76	44%
	Receita Operacional Líquida	1,75	
Rentabilidade	EBITDA	1,27	73%
	Receita Operacional Líquida	1,75	

Tabela 6 – Resultado dos indicadores financeiros em 2023

	2019	2020	2021	2022	2023
Liquidez Corrente	1,35	1,09	1,22	1,39	1,04
Liquidez Geral	0,38	0,51	0,38	0,52	0,55
Grau de Endividamento	0,77	0,86	0,86	0,76	0,82
Endividamento Líquido	-2%	-45%	-86%	-120%	-185%
Garantia de Capital de Terceiros	30%	16%	17%	31%	22%
Margem Bruta	75%	77%	76%	79%	72%
Margem Líquida	44%	36%	46%	52%	44%
Rentabilidade	79%	82%	81%	84%	73%

Tabela 7 – Histórico dos indicadores financeiros

ENDIVIDAMENTO EM MOEDA ESTRANGEIRA

A taxa de câmbio exerce uma influência direta sobre as receitas operacionais devido aos contratos de prestação de serviços dolarizados, assim como sobre o saldo das dívidas e, consequentemente, sobre resultado da variação cambial. Deste modo, a TBG realiza um acompanhamento anual referente ao seu endividamento em moeda estrangeira (dólar). Segue abaixo a tabela 8 com o histórico dos cinco últimos anos.

Em R\$ Bilhões

	2019	2020	2021	2022	2023
Endividamento (Vinculado ao dólar)	652	802	819	726	637

Tabela 8 – Histórico do endividamento em moeda estrangeira

INDICADORES ABRANGENTES DA COMPANHIA

Existe um acompanhamento rigoroso realizado pela equipe da TBG que abrange aspectos da operação, comercialização, segurança, meio ambiente e desenvolvimento humano. Através do desempenho de indicadores que sintetizam a operacionalização do nosso negócio buscamos atender os objetivos estratégicos de garantir a integridade e disponibilidade adequada dos ativos, a eficiência em segurança, o atendimento com excelência aos clientes, o fortalecimento da imagem da empresa junto ao mercado e à sociedade, a ampliação da capacidade técnica e gestão, a produtividade, a inovação e o desenvolvimento organizacional.

	2019	2020	2021	2022	2023
--	------	------	------	------	------

Ocorrência (unidade)					
Falha de Entrega	0	0	0	0	0
Atendimento Linha do Gás	609	660	799	392	392
Percentual (%)					
Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,45	98,44	99,43	99,58	99,68
Manutenção Preventiva Total	99,30	96,30	98,60	99,57	99,98
Nível de Satisfação dos Clientes	98,70	97,35	99,00	100,00	96,56
Taxa (numeral)					
Acidentes Registráveis	0	0	0	0,52	0
Quantitativo (unidade)					
Empregados	295	297	313	308	302
Horas (numeral)					
Horas de Treinamento por Empregado	58	66	73	55	60
R\$ Milhões					
Receita Operacional Bruta por Empregado	6,9	6,6	6,6	6,9	7,0

Tabela 9 – Histórico dos últimos 5 anos dos indicadores abrangentes da Companhia

METAS CORPORATIVAS

Anualmente, em atendimento ao Programa de Remuneração Variável Anual e ao Programa de Participação nos Lucros ou Resultados, a TBG tem o dever de estabelecer indicadores coerentes com o Plano de Negócio vigente. Os indicadores, além de estarem constantemente alinhados às diretrizes estratégicas aprovadas, devem possuir metas que busquem resultados desafiadores à gestão operacional, comercial e financeira e ao desempenho dos colaboradores.

A estrutura de governança corporativa da TBG garante o envolvimento da Alta Administração e dos gestores em todo o processo, desde a definição dos indicadores e metas até o acompanhamento mensal periódico. Os desvios são tratados por meio de diagnóstico e planos de ação elaborados pelas equipes envolvidas. O acompanhamento dos principais resultados é divulgado a toda força de trabalho no Relatório de Desempenho Empresarial. Segue abaixo o painel com os resultados alcançados pela empresa em 2023.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL ANUAL			
Indicador	Realizado		Meta RVA
ROAE – Retorno Líquido sobre Patrimônio Líquido	138,83%	■	128,00%
CCT – Custeio sobre Capacidade Técnica	10,82	■	10,10
CPI23 – Processo de Chamada Pública Incremental 2023	0	■	100,00%
VGNV – Volume de Gás Natural Vazado	4.165,86	■	9.771,88
MPT – Manutenção Preventiva Total	100,0%	■	99,5%
ECAC – Esforço Comercial de Ampliação de Clientes	2,0	■	11,0
ROA – Retorno sobre o Ativo	27,2%	■	22,5%

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS			
Indicador	Realizado		Meta PLR
FEG – Falha na Entrega de Gás	0	■	0
CSC – Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,68%	■	98,00%
CCT – Custeio sobre a Capacidade Técnica	10,82	■	10,12
EBITDA – Ebitda Ajustado	1.270,37	■	1.102,50
PPC – Produtividade per Capita Ajustado	3,58	■	2,29

Tabela 10 – Resultados dos programas de remuneração variável anual e de participação nos lucros e resultados

PERSPECTIVAS

No Brasil, o mercado de gás se estabelece em um cenário de expansão da produção e da crescente inserção do gás natural liquefeito. Além dos impactos da ordem mundial, esse mercado também se encontra em transformação, afetado por uma reestruturação em curso. No contexto da transição energética, o gás natural desempenha um papel cada vez mais estratégico na matriz energética nacional por sua característica de menor emissão, comparado com os combustíveis usados na indústria e no transporte, e de complementariedade com fontes renováveis na geração de eletricidade.

Ademais, com a entrada de novos agentes a partir da contratação do serviço de transporte nos gasodutos por novos carregadores, é crescente a expectativa de que a abertura do mercado de gás natural proporcione mais investimentos em infraestrutura, ampliando o abastecimento do mercado. Os processos de mapeamento de novas demandas pelas transportadoras, bem como projetos como a ampliação do Trecho Sul do Gasbol, a retomada do Gasfor II, as interligações do terminal Celse (Centrais Elétricas de Sergipe), o terminal de GNL em Garuva/SC com a TBG e o Gasig (Guapimirim – Comperj) são elementos que corroboram a expectativa de expansão da infraestrutura.

Nesse contexto, a TBG tem mapeado oportunidades de novos negócios com objetivo de ampliar sua atuação no setor, além de agregar valor e rentabilidade ao negócio da empresa. Atualmente, estão sendo desenvolvidas e estudadas oportunidades de negócio que são subdivididas em projetos de infraestrutura de transporte, logística de gás natural/infraestruturas essenciais e negócios correlatos. Com a implementação das ações refletidas no Plano de Negócios através da Carteira de Projetos de Novos Empreendimentos, dos limites orçamentários previstos e da expectativa de geração de receita operacional, a estratégia de longo prazo estabelecida busca ser alcançada refletindo uma perspectiva de crescimento da Companhia.

O planejamento foi elaborado com vistas a propiciar à TBG atingir seus objetivos estratégicos, garantir atratividade aos acionistas e satisfazer as partes interessadas.

Permanecem nossos propósitos de atendimento aos clientes com qualidade e segurança operacional e contribuição para o desenvolvimento do mercado de gás natural. E ainda, no contexto da transição energética, temos o compromisso de promover a implementação de projetos que contribuam com a sustentabilidade ambiental e avaliar novas oportunidades, considerando nossa sinergia com energias renováveis.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Continua

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhões de Reais)

ATIVO	Nota	2023	2022	PASSIVO	Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	934	740	Fornecedores		104	56
Contas a receber – empresas do Sistema Petrobras	6(a)	160	157	Provisão para imposto de renda e contribuição social	7	495	527
Outros clientes		11	-	Contas a pagar – empresas do Sistema Petrobras	6(a)	52	56
Imposto de Renda e contribuição social	7	133	126	Dividendos a pagar	8(c)	381	23
Impostos e contribuições	7	8	6	Tributos a recolher		30	33
Demais ativos circulantes		13	11	Provisão de contingência	14	65	3
Total do ativo circulante		1.259	1.040	Outras contas a pagar		83	52
				Total do passivo circulante		1.210	750
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		1	2	Contas a pagar – empresas do Sistema Petrobras	6(a)	687	786
Outros		2	1	Obrigações atuariais	17	118	73
		3	3	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7(a)	278	381
Investimento		1	1	Total do passivo não circulante		1.083	1.240
Imobilizado	5	1.518	1.550	Patrimônio líquido			
Intangível		16	15	Capital social	8	93	93
Total do ativo não circulante		1.538	1.569	Reservas de lucros		19	19
				Ajuste de avaliação patrimonial		11	39
Total do Ativo		2.797	2.609	Dividendos adicionais propostos		381	468
				Total do patrimônio líquido		504	619
				Total do Passivo		2.797	2.609

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhões de Reais)

	Capital social	Reserva de Lucros (Reserva Legal)	Ajuste a avaliação patrimonial	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2022	93	19	41	180	-	333
Autorização AGO 12/04/2022 para pagamento de dividendos	-	-	-	(180)	-	(180)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	936	936
Ajuste Atuarial	-	-	(2)	-	-	(2)
Dividendos Antecipados (Nota 8 (c))	-	-	-	-	(445)	(445)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(23)	(23)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	468	(468)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	93	19	39	468	-	619
Autorização AGO 28/03/2023 para pagamento de dividendos	-	-	-	(468)	-	(468)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	762	762
Ajuste Atuarial	-	-	(28)	-	-	(28)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(381)	(381)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	381	(381)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	93	19	11	381	-	504

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhões de Reais, exceto pelo lucro líquido básico e diluído por ação)

	2023	2022
Receita operacional líquida (Nota 09)	1.745	1.806
Custo dos serviços prestados		
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais	(207)	(205)
Custo de operação e manutenção (Nota 10)	(275)	(176)
Total do custo dos serviços prestados	(482)	(381)
Lucro bruto	1.263	1.425
Despesas gerais e administrativas (Nota 11)	(182)	(114)
Lucro operacional	1.081	1.311
Despesas financeiras (Nota 12)	(25)	(20)
Receitas financeiras	71	76
Varição cambial (Nota 13)	52	56
Resultado financeiro, líquido	98	112
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.179	1.423
Imposto de renda e contribuição social (Nota 7(b))	(393)	(482)
Corrente	(496)	(533)
Diferido	103	51
Lucro antes das participações de empregados	786	941
Participação dos empregados	(24)	(5)
Lucro líquido do exercício	762	936
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)	R\$ 8,19	R\$ 10,06

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhões de Reais)

	NOTA	2023	2022
Fluxo de caixa das Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		762	936
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais			
Depreciação do gasoduto	5	201	198
Depreciação/Amortização de outros itens imobilizado e intangível		12	11
Provisão atuarial		45	12
Encargos financeiros e variações cambiais sobre adiantamento de cliente não realizados		(27)	(36)
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(71)	(76)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(103)	(43)
Variações de ativos e passivos			
Redução (aumento) de Contas a receber		(14)	38
Aumento (redução) de adiantamentos recebidos da Petrobras		(51)	(81)
Redução de adiantamentos recebidos da Outros Clientes		5	-
Aumento (redução) do Imposto de Renda e Contribuição Social		502	225
Redução (aumento) nos Demais ativos		(11)	305
Aumento (redução) de Fornecedores		49	(10)
Aumento (redução) de tributos diferidos		(14)	-
Aumento (redução) de Provisão de Contingência		62	-
Aumento (redução) de Provisão trabalhistas		24	-
Aumento (redução) de demais passivos de curto prazo		46	(5)
		655	538
Caixa gerado nas operações		1.417	1.474
Imposto de renda e contribuição social pagos		(534)	(266)
Pagamento de juros sobre dividendos		(16)	(7)
		(550)	(273)
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais		867	1.201
Fluxo de Caixa das Atividades de financiamento			
Dividendos Pagos		(491)	(625)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento		(491)	(625)
Fluxo de Caixa das Atividades de investimento			
Adições ao imobilizado		(182)	(203)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento		(182)	(203)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		194	373
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		740	367
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		934	740

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhões de Reais)

	2023	2022
Receitas		
Serviços de Transporte	2.114	2.197
Outras receitas	10	10
	2.124	2.207
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(164)	(76)
Materiais, energia, serviços e outros	(89)	(32)
	(253)	(108)
Valor adicionado bruto	1.871	2.099
Depreciação do gasoduto (Nota 5)	(201)	(198)
Depreciação/Amortização de outros itens	(12)	(11)
	(213)	(209)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.658	1.890
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	71	76
Valor adicionado total a distribuir	1.729	1.966
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	222	183
Impostos e contribuições	771	883
Despesas financeiras	(26)	(36)
Lucros retidos	762	936
	1.729	1.966

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhões de Reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	762	936
Reconhecimento de perdas atuariais – Plano de Pensão e AMS	(44)	(2)
Resultado abrangente total	718	934

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ("TBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, com sede no Rio de Janeiro/RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro.

As fontes de receita da Companhia são, principalmente, oriundas do transporte de gás mediante contratos firmados, substancialmente, com a cliente Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras").

Desde a sua constituição em abril de 1997, a TBG é uma empresa do Sistema Petrobras, por intermédio de suas controladas ou mesmo diretamente, que detém 51% das ações com direito a voto da sociedade.

Em julho de 2019, a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), à ocasião controladora indireta da TBG, assinou um Termo de Compromisso de Cessação de Prática com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), pelo qual se compromete em alienar sua participação societária na TBG. Não há atualização disponível sobre o andamento do processo de alienação da participação da Petrobras na composição acionária da TBG.

Em 30 de setembro de 2019, a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras passou a ser a acionista controladora direta da Companhia.

As receitas da TBG são obtidas a partir do faturamento de contratos de transporte de gás natural TCO (cuja vigência está prevista para 2041), CPAC (vigência prevista para 2030) e dos contratos anuais, ofertados a todo o mercado a partir de Processo de Oferta e Contratação de Capacidade realizado anualmente sob a supervisão da ANP. Uma das peculiaridades destes contratos é a existência de cláusulas para cobrança do encargo de reserva de capacidade de transporte, conhecidas também como *Ship-or-Pay* (SoP). A partir dessas cláusulas, os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado.

Segue abaixo quadro com as quantidades contratadas em 2023:

Contratos	Capacidade (Milhões m ³ /dia)	Receita Operacional Bruta (R\$)	Término
Chamada Pública 04	E - 22,0 S - 12,1	1.905	Renovado anualmente
Chamada Pública 03	S - 3,8	209	Renovado anualmente
TCO	6,0	45	04/09/2041
CPAC	5,2	54	30/09/2030

Os contratos de prestação de serviços de transporte ora vigentes estão majoritariamente estabelecidos com a cliente Petrobras, a qual é controladora da Companhia.

Conta Regulatória – ANP

Conforme determina a Nota Técnica nº 004/2016-SCM de 26/04/2016, o modelo tarifário adotado pelo Brasil para valoração do serviço de transporte de gás natural é o da "Regulação por Receita Máxima" ou "*Revenue Cap Regulation*". Neste sistema tarifário, o regulador estabelece, a partir de um modelo tarifário preestabelecido, uma Receita Máxima Permitida (RMP) para o transportador ao longo de um Ciclo Regulatório, de modo a garantir o retorno esperado do capital investido.

Considerando previsão regulatória, eventuais diferenças entre a Receita Máxima Permitida da transportadora e a receita efetivamente auferida durante o período tarifário deverão ser reconciliadas a partir de um mecanismo intitulado Conta Regulatória, cujo saldo resultante (a maior ou a menor) integrará a Receita Máxima Permitida futura.

Com relação à aplicação do Saldo de Conta Regulatória na Receita Máxima Permitida, a Diretoria Colegiada da ANP aprovou em 14/04/2022 (Resolução de Diretoria nº 193/2022) a utilização de 50% da diferença entre as estimativas de custos e despesas aprovadas e o efetivamente gasto como abatimento na Receita Máxima Permitida prevista para 2024, no valor de R\$ 95. Além disso, na Chamada Pública 04/2022, a ANP determinou o abatimento do restante da diferença de custos e despesas no valor estimado de R\$ 95 na Receita Máxima Permitida de 2023 (Nota Técnica nº 007/2022/SIM-CGN/SIM/ANP-RJ).

Adicionalmente, para o Processo de Oferta e Contratação de Capacidade 2023, com a inclusão do ano de 2025 no Ciclo Regulatório 01, a TBG propôs o abatimento de parte do Saldo de Conta Regulatória correspondente à (i) variação da Receita dos anos de 2020 a 2022, no montante de R\$ 105, integralmente no ano de 2025; e (ii) variação da Receita Máxima Permitida pela decisão de revalorização da Base Regulatória de Ativos (BRA) pela ANP do ano de 2020 (Nota Técnica ANP nº 1/2021/SIM) no valor de R\$ 136, dividida em duas parcelas nos anos de 2024 e 2025. Todos os valores a preços de dezembro/2019 e ratificados através da Nota Técnica nº 8/2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ, totalizando um abatimento de R\$ 431 nos anos de 2023 a 2025, relativos à apuração de Conta Regulatória de 2020 a 2022.

A apuração parcial do saldo da Conta Regulatória de 2020 a 2023 é demonstrada no quadro abaixo. Cabe destacar que esses valores são a melhor estimativa e podem sofrer alteração caso a metodologia e as premissas de cálculo adotadas pela TBG sejam diferentes das futuramente definidas pela ANP.

CONTA REGULATÓRIA

Em R\$ milhões a preços de dez/2019

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
APURAÇÃO						
Variações Líquidas nas Receitas	(6)	(71)	(29)	(26)	-	-
Diferença Receita Máxima Permitida 2020	(136)	-	-	-	-	-
Custeio OPEX (orçado X realizado)	(101)	(92)	(124)	(55)	-	-
Depreciação (orçado X realizado)	(15)	(1)	(17)	4	-	-
Total da apuração	(259)	(164)	(170)	(77)	-	-
ABATIMENTO						
Variações Líquidas nas Receitas						105
Diferença Receita Máxima Permitida 2020					68	68
Custeio OPEX (orçado X realizado)				95	95	
Depreciação (orçado X realizado)						
Total do abatimento	-	-	-	95	163	173
Saldo Anual da Conta Regulatória	(259)	(164)	(170)	18	163	173
Saldo Acumulado da Conta Regulatória	(259)	(423)	(592)	(575)	(411)	(238)

Conforme Ofício nº 427/2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ de 17/11/2023, a ANP definiu que a Conta Regulatória deverá ser ajustada pela SELIC, resultando na tabela com os valores a seguir:

CONTA REGULATÓRIA

Em R\$ milhões em termos nominais¹

	2020	2021 ²	2022	2023	2024	2025
Correção Acumulada	-	(12)	(43)	(118)	(150)	(121)
Conta Regulatória Anual	-	(434)	(635)	(693)	(561)	(359)

Nota 1: Valores estimados considerando o CDI (benchmark da taxa SELIC).

Nota 2: Valor apurado em 2020 foi incluído em 2021 após a publicação das Demonstrações Financeiras do ano.

Cumprido destacar que a ANP, através da Nota Técnica nº 8/2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ, informou que as regras e condições de funcionamento da Conta Regulatória serão objeto de regulamentação específica da ANP, em fase de elaboração para adequação ao novo marco legal resultante da aprovação da Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021) e de seu decreto regulamentador (Decreto nº 10.712/2021) e que até que o tema seja regulamentado pela ANP, o funcionamento da Conta

Regulatória segue o disposto na Nota Técnica 13/2019-SIM, em especial seus itens 120 a 127. As situações não previstas na referida Nota vêm sendo tratadas caso-a-caso pela Agência.

Considerando as recentes decisões do regulador de utilizar os montantes acumulados na Conta Regulatória para abatimento de Receita Máxima Permitida futuras e do não atendimento do requisito obrigacional necessário para provisão, nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, tais valores não são registrados nas demonstrações financeiras.

2 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas financeiras críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas financeiras. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 01 de março de 2024.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

2.3 APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural contratado na modalidade *ship or pay* e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos.

2.4 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incluem os rendimentos ou encargos e variações cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

2.5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

ATIVO FINANCEIRO

a. Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

b. Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

PASSIVO FINANCEIRO

a. Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

b. Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos, quando aplicáveis, são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado têm seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). A Companhia não efetuou nenhuma transação com instrumentos financeiros derivativos em 2023 e 2022.

2.7 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é reavaliado, a cada data de apresentação, com a finalidade de apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

O risco de crédito é avaliado pelo histórico dos clientes, permanentemente, para proteção do contas a receber/caixa.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros, estoques e ativo imobilizado são revistos, pelo menos, a cada data de apresentação, para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é avaliado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perda de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando-se taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e aos riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram identificados indícios de perdas tanto nos ativos financeiros como nos ativos não financeiros.

2.8 IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada. Durante a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Gasoduto	30
Equipamentos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	10
Benfeitorias em imóveis	10
Equipamento e instalações de Processamento de Dados	5
Equipamento e instalações de comunicação	5
Veículos	4

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de ativos substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.9 PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.10 PLANO DE PENSÃO E DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO A FUNCIONÁRIOS

Os benefícios atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria complementar, e os de assistência médica, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente. As premissas atuariais incluem estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

2.11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido no final do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores financeiros nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

2.12 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas adotadas no Brasil.

2.13 NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

2.13.1 INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB)

A Companhia é regida pelos regramentos publicados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que emite pronunciamentos, revisões de pronunciamentos e interpretações análogos à *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, tal como emitidas pelo IASB. Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor até 31 de dezembro de 2023 são:

NORMA	DESCRIÇÃO	DATA DE VIGÊNCIA E DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA
<i>Classification of Liabilities as Current or Non-current / Non-current Liabilities with Covenants - Amendments to IAS 1</i>	As emendas estabelecem que o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Entre outras orientações, as emendas determinam que a classificação de um passivo não é afetada pela probabilidade de exercício do direito de diferir a liquidação do passivo. Adicionalmente, segundo as emendas, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante. Entre outras orientações, as emendas determinam que a classificação de um passivo não é afetada pela probabilidade de exercício do direito de diferir a liquidação do passivo. Adicionalmente, segundo as emendas, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	1º de janeiro de 2024, aplicação retrospectiva.
<i>Supplier Finance Arrangements - Amendments to IAS 7 and IFRS 7</i>	As emendas estabelecem as características dos acordos de financiamento envolvendo fornecedores e, que devem ser divulgadas determinadas informações relacionadas a tais acordos de forma a possibilitar a avaliação dos efeitos deles sobre os passivos, fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez.	1º de janeiro de 2024 com regras de transição específicas.

Em relação aos normativos listados acima, A Companhia não espera que haja impactos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras, quando adotados pelo CPC.

2.13.2 COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC)

A seguir são apresentados os normativos emitidos pelo CPC que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2023, bem como os IFRS equivalentes:

PRONUNCIAMENTO, REVISÃO OU INTERPRETAÇÃO DO CPC	IFRS EQUIVALENTE	DATA DE VIGÊNCIA
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23	<i>Classification of Liabilities as Current or Non-current / Non-current Liabilities with Covenants (Amendments to IAS 1)</i> <i>Lease Liability in a Sale and Leaseback (Amendments to IFRS 16)</i>	1º de janeiro de 2024
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24	Supplier Finance Arrangements (Amendments to IAS 7 and IFRS 7)	1º de janeiro de 2024 com regras de transição específicas

Os efeitos esperados da aplicação inicial referente aos normativos listados acima são os mesmos que foram apresentados para os respectivos normativos emitidos pelo IASB apresentados no item 2.13.1.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS FINANCEIROS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiros de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

A. VIDA ÚTIL DOS ATIVOS

A Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus ativos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no saldo de vida útil remanescente (Nota 5).

B. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 14).

C. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A gestão do plano de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido esteve suspensa de 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2015, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação a planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições na forma contratual. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

D. MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Para definição do Valor Justo na Companhia, foram utilizados dados como cotações de ativos/passivos semelhantes ou dados históricos. O método utilizado para determinação do Valor Justo foi a abordagem de mercado (Nível 1).

Nessa metodologia, para cálculo do Valor Justo foram utilizados preços observados e outras informações relevantes ao ativo/passivo, em transações no mercado que envolvem ativos ou passivos considerados semelhantes, tais como cotações e precificações.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na “Nota Explicativa 16 – Instrumentos Financeiros”.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	934	740
	934	740

O montante está distribuído em CDBs dos bancos Bradesco, Santander, Votorantim, Itaú e Caixa Econômica Federal, com rendimento consolidado de 103% do CDI em 31/12/2023 (103% do CDI em 31/12/2022), respectivamente, com vencimento inferior a 90 dias de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5 IMOBILIZADO

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2023		
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil	30	4.954	(3.749)	1.205
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	24	(11)	13
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	4	(3)	1
Máquinas e equipamentos operacionais	10	24	(21)	3
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	20	(17)	3
Equipamentos e instalações de comunicação	5	9	(7)	2
Veículos	4	8	(4)	4
Estoque de sobressalentes		101	-	101
Imobilizado em andamento (i)		186	-	186
		5.330	(3.812)	1.518

(i) O imobilizado em andamento inclui melhorias operacionais no gasoduto.

	Tempo estimado de vida útil (anos)	2022		
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil	30	4.877	(3.548)	1.329
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	20	(9)	11
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	4	(3)	1
Máquinas e equipamentos operacionais	10	23	(22)	1
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	18	(15)	3
Equipamentos e instalações de comunicação	5	8	(6)	2
Veículos	4	13	(13)	0
Estoque de sobressalentes		93	-	93
Imobilizado em andamento (i)		110	-	110
		5.166	(3.616)	1.550

	Gasoduto Bolívia-Brasil	Ativos em construção	Equipamentos e outros bens de operação	Imóveis, instalações e outros bens	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2022	1.351	100	92	12	1.555
Adições	20	174	7	1	202
Adições do CPC 06	-	-	1	-	1
Transferências (*)	156	(164)	(1)	7	(2)
Depreciação	(198)	-	(5)	(3)	(206)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.329	110	94	17	1.550
Adições	(1)	162	10	1	172
Adições do CPC 06	-	-	8	2	10
Transferências (*)	78	(86)	-	3	(5)
Depreciação	(201)	-	(4)	(4)	(209)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.205	186	108	19	1.518

(*) Saldo remanescente refere-se ao intangível.

6 PARTES RELACIONADAS

(A) SISTEMA PETROBRAS

	2023	2022
Ativo circulante		
Contas a receber	160	157
	160	157
Passivo circulante		
Contas a pagar	1	1
Efeito cambial sobre tarifa	1	2
Adiantamentos de clientes (i) Nota 1	50	53
	52	56
Passivo não circulante		
Adiantamentos de clientes (i) Nota 1	687	786
	687	786
Resultado:		
Receita bruta de serviços prestados – Nota 9	2.085	2.189
Receita de aluguel de faixa – Nota 9	10	9
Despesas financeiras – Nota 12	(8)	(7)
Variações cambiais – Nota 13	51	53

(i) Adiantamentos de clientes

Petrobras
Referem-se a pré-pagamento dos contratos TCO, CPAC e ainda aluguel de faixa de servidão. Todos são amortizados com prestação dos serviços correspondentes, sem desembolso de caixa.

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

A. O IMPOSTO DE RENDA E A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS SOBRE O LUCRO TÊM A SEGUINTE ORIGEM:

	2023	2022
Passivo		
Depreciação fiscal do gasoduto	320	375
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	-	28
Provisão judiciais	(22)	-
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	34	18
Provisão passivo atuarial	(46)	(41)
Outras exclusões temporárias	(15)	(7)
	271	373
IRPJ e CSLL diferidos no resultado (efeito acumulado)		
	7	8
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	278	381

B. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício, antes dos impostos e após participação dos empregados	1.155	1.419
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(393)	(482)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do exercício	(393)	(482)
Corrente	(496)	(533)
Diferido	103	51
	34%	34%

C. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	393	482
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	(16)	(18)
Provisões judiciais	22	1
Provisões temporárias	13	4
Depreciação fiscal do gasoduto	55	55
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	28	3
	495	527
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no circulante		

D. TRIBUTOS ANTECIPADOS:

	2023	2022
Imposto de Renda antecipado e retido na fonte	102	95
Contribuição Social antecipada e retida na fonte	31	31
ICMS	3	2
PIS/COFINS a recuperar	5	4
Total antecipado /a recuperar	141	132

Os tributos acima serão compensados em 2024.

8 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 93.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 19,88% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 0,12% - Corumbá Holding S.À. R. L.

B. RESERVAS DE LUCROS

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social. Não houve destinação de lucro à reserva legal por esta já ter atingido o limite legal de 20% do capital.

C. DIVIDENDOS PROPOSTOS

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 50% do lucro líquido.

A proposta de dividendos encaminhada à Assembleia Geral Ordinária é de R\$ 762, composta pela destinação remanescente do lucro do exercício, registrado no patrimônio líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Está assim demonstrado o montante da remuneração dos acionistas:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	762	936
Dividendos propostos	762	936
Investimentos		
Sendo:		
Dividendos intermediários pago	-	445
Dividendo a pagar – passivo circulante	381	23
Dividendos mínimos obrigatórios	381	468
Dividendo adicional proposto – patrimônio líquido	381	468
Dividendo intermediário pago – R\$ por ação	-	4,78
Dividendo a pagar e adicional proposto – patrimônio líquido – R\$ por ação	8,19	5,28





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



9 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2023	2022
Receita bruta de serviços de transporte	1.685	1.745
Receita bruta de direitos não exercidos (<i>ship-or-pay</i>)	400	444
Total da receita bruta de prestação de serviços Petrobras (Nota 6(a))	2.085	2.189
Total da receita bruta de prestação de serviços – Outros Clientes	29	8
Receita de Aluguel de faixa (Nota 6(a))	10	9
Outras receitas	-	1
Total da receita bruta	2.124	2.207
Tributos incidentes sobre faturamento	(379)	(401)
Receita operacional líquida	1.745	1.806

10 CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

	2023	2022
Custo de operação e manutenção		
Pessoal	112	101
Manutenção, conservação e reparos	91	64
Aluguel	17	16
Consumo de material	14	13
Utilização de sistemas de comunicação	2	2
Serviço de apoio operacional e outros	27	21
Despesa de viagens	2	2
Consumo de energia	(26)	(43)
Custo fixo balanceamento	36	-
Total	275	176

11 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2023	2022
Pessoal	80	72
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	9	7
Despesa com Contingência	44	-
Despesas com imóveis	2	2
Despesas com serviços contratados	21	16
Honorários Advocatícios	11	1
Despesas com depreciação	5	4
Despesa de viagens	2	1
Despesas de comunicação e gerais	8	11
Total	182	114

12 DESPESAS FINANCEIRAS

	2023	2022
Fornecedores	10	9
Empresas do Sistema Petrobras (nota 6 (a))	8	7
Juros sobre dividendos – demais acionistas	7	4
Total	25	20

13 VARIAÇÃO CAMBIAL

	2023	2022
Fornecedores	(1)	(3)
Empresas do Sistema Petrobras	(51)	(53)
Total	(52)	(56)

14 CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária, ambiental e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. Em 2023 alteramos a previsão de um pleito cível de possível para provável e, por consequência, aumentamos a provisão em R\$ 62. Em 31 de dezembro de 2023, estes valores montam R\$ 65 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia não apresenta depósitos judiciais relacionados aos referidos processos judiciais.

CONTINGÊNCIAS POSSÍVEIS

A Entidade é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação.

A natureza desses passivos contingentes não provisionados são:

Causas Cíveis:

Pleito cível de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor máximo de exposição da TBG em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 120 e R\$ 457 em 31 de dezembro de 2022.

Pleito cível de danos morais em curso, por supostos prejuízos em razão de restrição de imóvel de sua propriedade, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 104 (R\$ 84 em dezembro de 2022).

Os pleitos cíveis de natureza indenizatória, movidos por diversos autores, em 31 dezembro de 2023 e 2022 totalizam R\$ 2.

Causas Trabalhistas:

A TBG consta como polo passivo em ações trabalhistas, algumas na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando em 31 de dezembro de 2023 valor de exposição máxima de R\$ 69 (R\$ 55 em 31 de dezembro de 2022).

Causas Tributárias:

Há também ações decorrentes de contribuições previdenciárias originadas de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 5. São contingências relacionadas a pedidos de ressarcimento ou restituição de IRPJ e II. (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2022).

As contingências relacionadas a pedidos de ressarcimento ou restituição de Imposto Renda Pessoa Jurídica e Imposto de Importação são de R\$19 (R\$19 em 31 de dezembro de 2022).

15 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL (EM REAIS)

A Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Sociárias da União – CGPAR por meio da Resolução CGPAR 30/2022 determina a publicação das remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, dirigentes e conselheiros da TBG.

O plano de cargos e salários, de benefícios e vantagens da TBG, assim como a legislação específica, estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Companhia a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, relativas aos meses de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	2023	2022
Remuneração por empregado em reais:		
Maior remuneração	59.652	55.311
Remuneração média	25.551	17.360
Menor remuneração	4.160	4.001
Média dos benefícios oferecidos	10.276	8.417
Número de empregados – média mensal no exercício	300	318

A remuneração de dirigentes, incluindo vantagens e benefícios, relativas aos meses de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	2023	2022
Remuneração de dirigentes em reais:		
Maior remuneração	87.714	80.471
Remuneração média	76.847	65.517
Menor remuneração	65.979	60.532
Número de dirigentes – média mensal no exercício	2	4

A remuneração de conselheiros fiscais e de administração, relativas aos meses de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

	2023	2022
Remuneração de conselheiros em reais:		
Remuneração média	7.736	7.098
Número de conselheiros – média mensal no exercício	11	11

As remunerações totais dos membros dos Conselhos e da Diretoria Executiva da TBG, estão em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia.

16 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros	2023								
	Nota	Valor Contábil			Total	Valor Justo			Total
		Obrigatoriamente a VJR	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos									
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo									
Contas a receber – Petrobras	6(a)	-	160	-	160	-	-	-	-
Contas a receber – outros clientes			11	-	11				
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	934	-	934	-	-	-	-
Total dos Ativos			1.105		1.105				
Passivos									
Passivos financeiros mensurados ao valor justo									
Contas a pagar, incluindo adiantamentos – empresas do Sistema Petrobras	6(a)	687	52	-	739	-	739	-	739
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo									
Fornecedores		-	-	104	104	-	-	-	-
Total dos Passivos		687	52	104	843		739		739
Instrumentos financeiros	2022								
	Nota	Valor Contábil			Total	Valor Justo			Total
		Obrigatoriamente a VJR	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos									
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo									
Contas a receber	6(a)	-	157	-	157	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	740	-	740	-	-	-	-
Total dos Ativos			897		897				
Passivos									
Passivos financeiros mensurados ao valor justo									
Contas a pagar, incluindo adiantamentos – empresas do Sistema Petrobras	6(a)	786	56	-	842	-	842	-	842
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo									
Fornecedores		-	-	56	56	-	-	-	-
Total dos Passivos		786	56	56	898		842		842





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Verifica-se que o valor contábil e valor justo são próximos, evidenciando que não estimamos perdas na sua realização. O prazo de recebimento do contas a receber é de, em média, de 15 dias após o faturamento e o passivo, na conta "adiantamento com o Sistema Petrobras", é indexado ao dólar, e pago pela cotação do dólar do dia de cada pagamento. O prazo de pagamento dos demais fornecedores é de 20 dias em média.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

A. RISCO DE CRÉDITO

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Companhia concentra suas operações financeiras com o Bradesco, Santander e CEF (nota 4), o que faz com que este risco seja reduzido.

O crédito concedido às instituições financeiras é utilizado na aceitação de garantias e na aplicação de excedentes de caixa, sendo distribuído entre os principais bancos nacionais que foram classificados pelas principais classificadoras internacionais de riscos com "grau de investimento" mínimo de risco brA-/A3.br/A-(bra).

O risco de crédito em relação à cliente Petrobras é muito baixo, nos 24 anos de operação da Companhia sempre efetuou os pagamentos de faturas dentro dos prazos contratados. A Petrobras foi classificada em 2023 pelas principais agências de Rating S&P, Moody's, Fitch com os índices BB, Ba1 e BB, respectivamente.

B. RISCO DE TAXAS DE CÂMBIO

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio do dólar norte-americano.

Os adiantamentos recebidos da Petrobras (Nota 6) cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 687 (R\$ 786 em 2022), embora incluam parcela vinculada ao dólar, não são considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte, que tem também indexação a essa moeda.

As variações na taxa de câmbio spot R\$/US podem afetar o lucro líquido e balanço patrimonial.

As receitas de transporte do contrato TCO são indexadas ao dólar americano, dessa forma a redução do saldo do passivo (pré-pagamento) também acompanha a mesma variação de câmbio, gerando assim um hedge natural entre as obrigações e os recebimentos.

C. RISCO DE LIQUIDEZ

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com gastos de capital, pagamentos de empréstimos, despesas operacionais, tributos e dividendos. Historicamente as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por recebíveis e realizáveis de curto e longo prazos e prestação de serviços de transporte. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital necessários à sua operação.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	104	-	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	52	52	156	479
	156	52	156	479
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores e outras obrigações	56	-	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	56	56	168	562
	112	56	168	562

D. VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente segue os níveis:

(i) **nível I** – são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

(ii) **nível II** – são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

(iii) **nível III** – são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível II e não houve transferências de níveis no exercício.

17 OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

	2023	2022
Plano de previdência complementar	11	9
Plano de saúde – AMS	107	64
	118	73

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Todos os empregados da Companhia são participantes do plano Petros 2, estabelecido na modalidade de contribuição definida para os benefícios previdenciários e contribuição variável para os benefícios de risco.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método de unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2023 é de 13,66 anos (em 2022 era de 12,79 anos).

PLANO DE SAÚDE AMS – BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A partir de 2014, os empregados da TBG migraram para o plano de saúde AMS - Assistência Multidisciplinar de Saúde, mantido pela Petrobras. A AMS era um plano de saúde administrado pela própria Petrobras e sua gestão era baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício e de prevenção e atenção à saúde. A partir de 1º de abril de 2021, a gestão do plano de saúde passou a ser realizada por uma associação civil, sem fins lucrativos, denominada Associação Petrobras de Saúde (APS), mantendo a modalidade de autogestão que está de acordo com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior uso do plano de saúde por seus beneficiários. Nesse sentido, a TBG busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais

e etários, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2023 é de 25,34 anos (em 2022 era de 26,38 anos).

O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes, sendo que a participação financeira da Companhia e dos beneficiários seguem as proporções previstas no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A partir de 01/01/2021, o ACT previu a participação de 60% (sessenta por cento) dos gastos cobertos pela Companhia e os 40% (quarenta por cento) restantes pelos beneficiários titulares.

A Resolução CGPAR 42, de 4 de agosto de 2022, determinou que a participação da empresa estatal federal no custeio de planos de saúde, não poderia exceder a 50% (cinquenta por cento) das despesas.

Em 26 de setembro de 2023, houve a publicação da Resolução da CGPAR nº 49, alterando o artigo 7º da Resolução 42, o que permitiu que nos novos acordos ou convenções coletivas de trabalho firmados entre as mesmas partes reproduzissem cláusulas vigentes antes da publicação da Resolução 42, ainda que fossem previstas condições diversas daquelas estabelecidas na própria Resolução 42. Dessa forma, foram mantidas as premissas atuariais atuais, cobertura dos gastos em 60% pela companhia e 40% pelos beneficiários, constantes do Acordo Coletivo de Trabalho desde 01/01/2021.

Em 2023, houve também alteração nas premissas utilizadas no cálculo do passivo atuarial (taxa de desconto e custos ambulatoriais) e a Companhia reconheceu uma perda atuarial de R\$ 28 em Outros Resultados Abrangentes (em 2022 reconhecemos uma perda atuarial de R\$ 3) em contrapartida com o aumento no passivo atuarial decorrente da remensuração do seu plano de assistência médica.

MOVIMENTAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

	2023			2022		
	Petros 2	AMS	Total	Petros 2	AMS	Total
Obrigação atuarial no início do exercício	9	64	73	11	50	61
Custos reconhecidos no resultado	1	15	16	1	11	12
Outros resultados abrangentes – ORA	1	28	29	(3)	3	-
	11	107	118	9	64	73

Os controles de premissas adotadas e a metodologia de cálculo das obrigações atuariais são corporativos e aplicados pela controladora Petrobras. As principais premissas atuariais e a análise de sensibilidade do plano Petro 2 e plano de saúde estão divulgados em suas demonstrações financeiras das respectivas entidades gestoras.

NOVO MODELO DE GESTÃO DO PLANO DE SAÚDE

Em 27 de novembro de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a participação da TBG no novo modelo de gestão para a Assistência Multidisciplinar de Saúde, com percentual de participação de 0,26%. A partir de 1º de abril de 2021, a gestão do plano de saúde passou a ser realizada por uma associação civil, sem fins lucrativos, denominada Associação Petrobras de Saúde (APS), mantendo a modalidade de autogestão que está de acordo com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Mediante convênios celebrados entre as patrocinadoras e APS, vêm sendo realizadas transferências de recursos financeiros para formação do capital regulatório da APS, correspondente ao percentual de participação, com o objetivo de garantir a cobertura aos seus beneficiários e serão reconhecidos nas patrocinadoras, em suas demonstrações financeiras individuais, como investimentos avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 o saldo apresentado na conta de investimento é de R\$ 1,1.

Com a transferência para o novo modelo de gestão, não houve alteração de patrocinadoras, benefício, cobertura ou abrangência, bem como efeitos contábeis.

ADMINISTRAÇÃO

Gelson Baptista Serva

Presidente do Conselho de Administração

Hermes Jorge Chipp
Conselheiro

Suzana Kahn Ribeiro
Conselheira

Cilair Rodrigues de Abreu
Conselheiro

Ben De Waele
Conselheiro

Juan Carlos Ortiz Banzer
Conselheiro

Sébastien Jean P Lahouste
Conselheiro

Fabiola de Vasconcelos Matos
Conselheira

Erik da Costa Breyer
Diretor Presidente e Diretor Financeiro e Riscos

Jorge Roberto Abrahão Hijjar
Diretor Comercial e de Manutenção e Operação

Ricardo Souza de Holanda
Contador CRC-RJ-040722/O-2
Gerente de Controladoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG

Rio de Janeiro – RJ

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE – TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

Conforme mencionado nas notas explicativas n.ºs 1 e 6, chamamos a atenção para o fato que a Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém operações relevantes com seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, principalmente envolvendo à receita de serviços. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos firmados entre a Administração da Companhia e a Petrobras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

OUTROS ASSUNTOS – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2024.

KPMG Auditores Independentes | CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Eduardo Garbin Di Luca | Contador CRC RJ-114186/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A - TBG, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, tomou conhecimento do Relatório Integrado da TBG - 2023 (que inclui o Relatório da Administração em atendimento à legislação societária Lei n. 6404/76 e Lei 13.303/16) e procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, compostas do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, dos Resultados Abrangentes e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda.

Considerando o trabalho de acompanhamento da TBG desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base na análise da documentação apresentada, nas informações prestadas pela Administração da Companhia e no Relatório dos Auditores Independentes, que declara que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2023, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as referidas Demonstrações Financeiras e o Relatório Integrado de 2023 estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

A Administração da TBG propõe o pagamento de dividendos no valor de R\$ 762.121.138,97 (Setecentos e sessenta e dois milhões, cento e vinte e um mil, cento e trinta e oito reais e noventa e sete centavos), correspondentes a 100% do lucro líquido do exercício de 2023, acrescidos da correção pela variação da taxa Selic, em até cinco parcelas previstas para serem pagas a partir de março de 2024.

Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da TBG, contendo os cenários de projeção de fluxo de caixa para os anos de 2024 a 2028, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que a proposta de destinação integral do lucro líquido do exercício encontra-se apta a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da TBG.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2024.

Cristiano Gadelha Vidal Campelo

Marcelo Pereira de Amorim

Glauccio Porto de Oliveira

RESUMO E CONCLUSÕES DO RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE" ou "Comitê") é um órgão colegiado de assessoramento ao Conselho de Administração ("CA"), composto atualmente por 3 (três) membros, externos, nomeados pelo CA da TBG.

2. RESPONSABILIDADES

O CAE tem suas atribuições definidas, dentre outros, pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto 8.945/2016, pelo Estatuto Social da TBG e por seu Regimento Interno.

Compete ao Comitê de Auditoria Estatutário avaliar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, a independência e a qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da Auditoria Interna, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da gestão de riscos.

Os administradores da TBG são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter um Sistema de Controles Internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades com as normas legais e regulamentares.

As denúncias, inclusive de caráter sigiloso, internas e externas, em matérias relacionadas às suas atividades, são recebidas pelo Comitê de Auditoria Estatutário através do Canal de Denúncias compartilhado de sua controladora – Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, cujo canal é independente e possui mecanismos de anonimato.

A Auditoria Independente é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras e avalia também a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras, emitindo opinião sobre elas, sustentada em procedimentos e padrões estabelecidos em normas que regem o exercício da profissão.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a TBG está exposta, monitorando, avaliando e aferindo, de forma independente, as ações de gerenciamento destes riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto à qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

3. ATIVIDADES DO PERÍODO E CONCLUSÕES

Em cumprimento às suas atribuições e competências, o CAE realizou, no período de 01/01/23 a 31/12/23, 33 (trinta e três) reuniões com os seguintes órgãos/áreas: Conselhos de Administração e Conselho Fiscal, Comitê de Gestão de Riscos Empresariais, Diretoria Executiva, gestores das principais áreas da Companhia, auditorias interna e independente, Comitê de Auditoria Estatutário da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, além de reuniões internas.

Nessas ocasiões, foram abordados os principais assuntos relacionados a cada área, tendo sido, quando aplicável, feitas recomendações de aprimoramento.

As denúncias, inclusive de caráter sigiloso, internas e externas, em matérias relacionadas às suas atividades, são recebidas pelo Comitê de Auditoria Estatutário através do Canal de Denúncias compartilhado de sua controladora – Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, cujo canal é independente e possui mecanismos de anonimato. O reporte ao CAE pode ser realizado a qualquer tempo ou de forma regular, nos relatórios da Gerência de Conformidade.

Não chegou ao conhecimento do CAE a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Companhia, perpetradas pela Administração, por funcionários ou por terceiros.

As conclusões descritas neste relatório foram baseadas em reuniões regulares realizadas com diversas áreas da Companhia, além de informações, documentos, relatórios produzidos pelas Auditorias Interna e Independente, pela Diretoria Executiva, pelos Conselhos de Administração e Fiscal e por gestores das principais áreas da TBG.

O trabalho desenvolvido pelo Comitê de Auditoria Estatutário foi registrado em atas, cujos extratos estão disponíveis no site da TBG como ação de transparência ativa e podem ser consultados no endereço eletrônico: <https://www.tb.com.br/estrutura-de-governanca>

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

3.1 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade. Afere a confiabilidade do processo de preparo das Demonstrações Financeiras conforme a Lei 13.303/2016 art. 9º, §3º, inciso II; Decreto 8.945/16, art. 17, inciso II.

Nas reuniões realizadas foram avaliados, dentre outros, o processo de planejamento, sumários e relatórios dos principais trabalhos efetuados e o acompanhamento das principais recomendações de auditorias interna e independente e de órgãos externos de fiscalização e controle.

3.2 AUDITORIA INDEPENDENTE

O CAE avaliou o planejamento e os resultados dos trabalhos realizados, suas conclusões, recomendações e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis. Supervisionou suas atividades, avaliou sua independência e a qualidade dos serviços prestados conforme a Lei 13.303/2016, art 24º, §1º, incisos I e II e Decreto 8.945/16, art 38, §1º, incisos I e II.

Não foram identificados fatos relevantes que pudessem comprometer a efetividade da atuação, objetividade e independência da KPMG Auditores Independentes.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



3.3 SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade das operações da TBG e é objeto de permanente atenção por parte da Administração.

A efetividade do Sistema de Controles Internos foi fundamentada, principalmente, nos resultados dos trabalhos realizados pela auditoria interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle e em informações e documentos recebidos de diversas áreas da TBG.

As transações com partes relacionadas (TPR) foram avaliadas e monitoradas, em conjunto com a Administração e Auditoria Interna, e observaram a política interna de TPR e as normas aplicáveis.

A cultura de controle e integridade é foco permanente de atenção da Administração.

3.4 PARÂMETROS E RESULTADO ATUARIAL

Os principais parâmetros nos quais se fundamentam os cálculos atuariais do plano de benefícios do fundo de pensão patrocinado, são admissíveis e estão alinhados com as práticas do mercado.

Foram realizadas reuniões com as áreas responsáveis sobre o processo de avaliação atuarial da TBG em relação ao fundo de pensão patrocinado pela Companhia, realizados debates e discutidas as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliadas as premissas e os resultados atuariais.

3.5 GESTÃO DE RISCOS

Foram avaliadas e monitoradas as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos.

As principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração.

3.6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO INTEGRADO

O Comitê de Auditoria Estatutário supervisionou a elaboração das Demonstrações Financeiras da TBG e monitorou a sua qualidade e integridade, bem como exerceu as demais competências previstas no Decreto 8.945/2016, art 38, §1º, incisos III a VII e na Lei 13.303/2016, art 24, §1º, incisos III a VII.

Procedeu à revisão das Demonstrações Financeiras da TBG acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/23. Monitorou a sua qualidade e integridade. Tomou conhecimento do Relatório Integrado do exercício em atendimento à legislação societária Lei 6.404/76 e Lei 13.303/16.

O Comitê, considerando os resultados dos trabalhos realizados e o relatório da KPMG Auditores Independentes, julga que todos os fatos relevantes estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31/12/23, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2024.

Reinaldo Guerreiro

Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário

Ana Clara da Silva Moura
Membro

Rosângela Costa Süffert
Membro

